

# Considerando inamistosa e hostil a extensão dos embargos ao petroleo e demais combustiveis, a Italia mostra-se propensa a abandonar a S.D.N.

## A repercussão no estrangeiro dos acontecimentos aqui desenrolados

"A politica do actual chefe do governo brasileiro é logica, e sempre que possível conciliatoria" escreve o "Times"

LONDRES, 29 (H.) — O "Times" publica hoje um artigo do seu correspondente do Rio de Janeiro, em que, examinando os ultimos acontecimentos do Brasil, expõe a opinião que a recente sublevação foi apenas uma revolta comunista do tipo que o resultado de certa iniquidade politica manifestada depois da nova Constituição de 1934. A causa profunda da sublevação, segundo o artigo do "Times", consiste pura e simplesmente nos defeitos do sistema presidencial de governo, que tem operado sempre em detrimento da grande nação. Porque o Brasil, observa, é uma grande nação com possibilidades imensas, como poucas povos possuem para o seu desenvolvimento economico e social.

Depois de mostrar que o sistema constitucional vigente no Brasil não permite sufficientemente a permuta e o equilibrio do governo e da opposição, o correspondente examina a situação actual e refere-se à personalidade do presidente Vargas. Desde os primordios do seu governo, o sr. Getúlio Vargas deu provas de habilidade notável em situações difíceis. Se houve queixas ou ressentimentos suscitados pela intervenção federal na politica dos Estados, seria injusto querer responsabilizar o presidente. O sr. Getúlio Vargas fora eleito expressamente para continuar o sistema presidencial e dentro dos limites do sistema, a politica do actual chefe do governo do Brasil foi logica e, sempre que possível, conciliatoria.

Na parte concernente aos capitães estrangeiros, o sr. Getúlio Vargas, a despeito das dificuldades, mostrou-se sempre favorável aos seus princípios financeiros.

COMENTARIOS DO "TEMPS"  
PARIS, 29 (U. P.) — Em editorial sobre a revolução no Brasil, es-

creve "Le Temps": "O facto dos comunistas que inspiraram a rebelião, terem conseguido fazer elementos militares, não só em Natal e Recife, como também no Rio de Janeiro, representa grave symptoma."

A tactica da Terceira Internacional é obvia e pretende levar aos paizes estrangeiros a guerra civil, os disturbios que constituem sua acção antipática.

O facto da applicação desta nova tactica no Brasil merece attenção, porque ameaça propagar-se a todo o continente."

O COMMUNICADO OFFICIAL DA EMBAIXADA DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES, 29 (H.) — O "Times" publica o segund e communicado da embaixada do Brasil nesta capital:

"O movimento rebelde em Recife continuou na 4.ª pagina"

CLAREANDO A ATMOSPHERA, O SR. LAVAL FAZ SOLEMNE ADVERTENCIA AO SR. MUSSOLINI

Qualquer das "medidas de guerra" tomadas pela Italia, precipitaria a luta, não apenas contra a Grã-Bretanha, mas contra os 54 Estados membros da Sociedade das Nações

PARIS, 29 (U. P.) — Através do embaixador Cerruti, o primeiro ministro Laval enviou solenne advertência ao sr. Mussolini, de que qualquer das "medidas de guerra", que têm sido ameaçadas pelo governo fascista, taaes como atacar a vasa do guerra britânicos, seria a precipitação da luta não apenas contra a Inglaterra, mas contra os cinquenta e quatro Estados da Liga das Nações, além de outras nações americanas, incluindo naturalmente a França.

Semelhante attitud do chefe do gabinete francez, parece ter clareado a atmosphera.

NAO SERAO MAIS USADAS AS EXPRESSOES "GUERRA", OU "MEDIDAS DE GUERRA"

Nos mais altos circulos diplomaticos italianos se assegura que as pa avras "guerra" ou "medidas de guerra" não serão mais usadas, por parte do governo fascista, por occasião da discussão das sanções.

Os italianos continuam, entretanto, a se declarar em intransigente opposição à applicação das sanções, de forma a culpar o petroleo nos artigos cujo commercio para a Italia fica impedido.

O EMBARGO AO PETROLEO SANÇÃO MILITAR

E argumentam que "até aqui as sanções foram de caracter somente economico, mas o embargo à exportação do petroleo equivaleria a sanção militar, ferindo tanto a vida civil da Italia como seu exercito". Acrescentam: "A Italia não pode compreender porque as potencias sancionistas se mostram tão

## AS SANÇÕES PODERÃO DEGENERAR EM CONFLITO ABERTO

DECLARAÇÕES DO SENHOR HENRY LEMERY, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO FRANCÊS

LONDRES, 29 (U. P.) — O "Daily Mail" estampa longo artigo, em que o vice-presidente do Comissão de Relações Exteriores do Senado Francez, sr. Henry Lemery, asseverando que as sanções não são impopulares em França, declara que o governo francez está applicando as sanções somente com o desejo de manter solidariedade com a Inglaterra.

Acrescenta que a situação é capaz de degenerar em conflito aberto, de momento para outro, e acredita que a Inglaterra perdeu a amizade da Italia para sempre.

## O "Comité dos Dezoito" reunir-se-á no dia 12 de Dezembro vindouro, após a decisão sobre a extensão do embargo ao petroleo destinado à Italia

A attitud dos Estados Unidos e das grandes companhias petrolíferas americanas — A reunião de hoje do gabinete italiano



O Nilo Azul, que nasce no Lago Tsana, apparece nesta photographia atravessando um trecho do território ethiopo

GENEVA, 29 (H.) — Urgente. Noticia-se oficialmente que o sr. Augusto Vasconcellos convocou a Comissão dos Dezoito para uma reunião a realizar-se a 12 de dezembro proximo, afim de decidir sobre a extensão do embargo de petroleo para a Italia.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS NA EXTENSÃO DO EMBARGO AO PETROLEO

As grandes companhias americanas de petroleo suspenderam as exportações para a Italia, se o governo o pedir.

GENEVA, 29 (H.) — De todas as datas propostas para a convocação do Comité dos Dezoito, foi escolhida a mais afastada, como sendo a mais commoda para os representantes dos governos e para os membros do comité, especialmente para o sr. Laval.

Para compensar a escolha da data mais afastada, o Comité dos De-

zito poderá antecipar a data da applicação das medidas encardas, de modo a que o resultado final não fosse retardado, de accordo com a opinião de diferentes personalidades.

AS COMPANHIAS AMERICANAS DE PETROLEO CESSARÃO DE REMESSAS

Soubese simultaneamente a decisão das companhias de petroleo

"ACTO INAMISTOSO, SENÃO DECIDIDAMENTE HOSTIL" COMO O GABINETE ITALIANO CONSIDERARÁ A EXTENSÃO DO EMBARGO AO PETROLEO

ROMA, 29 (U. P.) — Segundo consta de fontes fidedignas, a declaração a ser feita pelo gabinete italiano, no sabbado vindouro, abrangerá um pronunciamento sobre a attitud italiana, caso a Liga das Nações estenda as sanções, como o projecto actualmente, em Genebra, assim como uma reafirmação do ponto de vista, já commum entre a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos, ou seja o de que a Italia consideraria uma extensão da medida que determinaria as sanções, de modo a incluir o petroleo, o carvão e outros combustiveis, como um acto inamistoso, senão decididamente hostil.

norte-americanas, que, segundo a declaração do vice-presidente de uma importante companhia da California, teriam accettato cessar todas as remessas de petroleo para a Italia, uma vez que o governo dos Estados Unidos formulasse um pedido nesse sentido.

A noticia causou certa sensação nos circulos internacionais, embora a opinião norte-americana favorável (Continua na 2.ª pagina)

## Pensões para os herdeiros dos militares fallecidos em combate

O projecto apresentado á Camara pelo sr. Barreto Pinto

O deputado Edmundo Barreto Pinto apresentou, hontem, á Camara o seguinte projecto, que foi julgado objecto de deliberação:

Art. 1.º — As viúvas e os herdeiros dos officiaes que, no cumprimento de seus deveres, falleceram em combate ou em consequencia de ferimentos recebidos por occasião do movimento subversivo, irrompido em dois Estados do norte e na capital do paiz, no periodo de 23 a 27 de novembro de 1935, perceberão o soldo e a gratificação correspondente ao posto immediatamente superior áquelle que tiverem os mesmos officiaes. Nesse soldo é incluido o montepio.

Art. 2.º — Aos herdeiros dos sargentos, cabos e soldados fallecidos, nas mesmas condições, será concedida uma pensão igual aos vencimentos correspondentes aos seus postos, levando-se em conta o abono a que se refere o art. 2.º da lei n. 61, de 14 de maio de 1935, considerados os soldados como engajados.

Art. 3.º — São herdeiros os que a legislação em vigor define como tales para a percepção do montepio, com os mesmos direitos de preferéncia á reversão.

Art. 4.º — Os militares que se inutilizarem para o serviço activo, em consequencia dos ferimentos recebidos no referido movimento, serão reformados ou considerados reformados:

a) os officiaes, no posto immediatamente superior e, no minimo, com o soldo deste posto;

b) os segundos-tenentes comissionados, com o soldo de 2.º tenente;

c) os sargentos e cabos, com uma pensão igual ao soldo e gratificação dos seus postos, se a maiores vantagens não tiverem direito;

d) os soldados, com o soldo e a gratificação de soldado engajado.

Parágrafo unico — Para os effectos da fixação da pensão a que se refere este artigo, serão computados dois terços da importância, que é, actualmente, abonada na forma do disposto no art. 2.º da citada lei n. 61.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario."

## A applicação da "Lei de Neutralidade" dos Estados Unidos

REGULAMENTADO O COMMERCIO DE ARMAS E MUNIÇÕES

WASHINGTON, 29 (H.) — A clausula da Lei da Neutralidade, que será applicada a partir de hoje, submete a regulamentação, além das armas propriamente ditas, os avioes, mesmo aquellos destinados a usos commerciaes.

O congresso introduziu na Lei da Neutralidade uma clausula por in-

cliativa do senador Pope Mc Reynolds, em consequencia da proposta feita pelo sr. Norman Davis ao comite da Neutrality Act. O projecto de lei sobre o controle das munições não prohibia a exportação de material de guerra, as suas disposições permittem, no entanto, que o governo americano obtinha prestatas informações sobre as exportações em questão.

A STANDARD OIL OF CALIFORNIA E A QUESTÃO DO EMBARGO DO PETROLEO

NOVA YORK, 29 (H.) — Ao embarcar para a Europa, o sr. James C. Moffet, vice-presidente da Standard Oil of California, declarou que, como o petroleo não tenha sido incluido na lista dos productos que constam da mensagem sobre a neutralidade do presidente Roosevelt, as companhias norte-americanas cessariam as vendas de petroleo aos beligerantes se o governo dos Estados Unidos tal pedisse.

A S. D. N. e a sua representação na Conferencia Naval de Londres

GENEVA, 29 (U. P.) — Se for recebido na Liga das Nações um convite para que o instituto de Genebra envie um observador á Conferencia Naval de Londres, este receberá á metropole britânica o perito naval da secção de Desarmamento da Liga, capitão B. F. Adams, da armada britannica.

O director da secção de Desarmamento, sr. A. Agnides, também comparecerá, segundo todas as probabilidades.

Ministros em conferencia com o chefe de policia

Estiveram hontem na Policia Central em prolongada conferencia com o capitão Filinto Muller os ministros Vicente Rios, Agamenon de Magalhães e Arthur de Souza Costa, respectivamente das Pastas da Justiça, Trabalho e Fazenda, o sr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, o sr. Amaral Peixoto, da Prefeitura do Distrito Federal.

Da conferencia havida no gabinete do chefe de Policia nada transpirou á reportagem ali acreditada.

O tenente Paes Barreto, que deveria sublevar a guarda do Quartel General

ta a attenção do recemechegado. Em outras partes da cabeca notam-se varias contusões. Parece soffrer bastante.

Chama-se Deurico Francisco de Almeida; é praça do 2.º B. C. com (Continua na 2.ª pag.)

Perdura a crise ministerial grega

Diminui sensivelmente o prestigio dos elementos militares que acompanham o general Condylis

ATHENAS, 29 (H.) — A crise ministerial continua. A opinião predominante é de que a formação de um gabinete transitorio parece menos provavel que hontem.

O rei Jorge II não fez hoje, de manhã, consultas, mas o sr. Angelopoulos, chefe do gabinete politico real, visitou o sr. Tsaldaris, com quem conversou longamente.

Entretanto, a intenção do rei Jorge, de conceder, com um fim de apaziguamento dos espiritos, a amnistia aos condemnados em consequencia da sedição de março, suscitou viva opposição de numerosos circulos monarchistas, que julgam prematura essa medida de clemencia.

O SOBERANO GREGO INSISTE EM CONCEDER AMNISTIA GERAL

ATHENAS, 29 (U. P.) — O rei Jorge insiste no proposito de decretar a amnistia geral, não obstante o conflicto de opiniões que a esse respeito surgiu na Camara dos Deputados.

O sr. Konstantin Demertzis encarregou-se da formação do novo gabinete e accetou a proposta de prolongar a duração da actual Assembléa até a completa revisão da Constituição de 1911.

Os elementos militaristas que acompanharam o general Condylis perdem rapidamente a influencia de que gozavam nas altas esferas politicas.

PROHIBIÇÃO DE REUNIÕES NA PRAÇA PUBLICA

ATHENAS, 29 (H.) — A policia prohibiu a reunião preparada por organizações anti-venkelistas, na praça da Constituição.

## O major Alcêdo Cavalcanti era o chefe do movimento revolucionario extremista nesta capital

FOI PRESO EM MINAS O CAPITÃO TRIFINO CORREIA — APRESENTADO, NA CAMARA, UM PROJECTO QUE MANDA O GOVERNO AMPARAR AS VIUVAS E ORPHAOS DOS OFFICIAES, INFERIORES E PRAÇAS SACRIFICADOS NA DEFESA DO REGIMEN E DA ORDEM LEGAL

A não ser um ligeiro augmento de vigilância no portão do entrada, e algumas sentinellas collocadas em torno de uma das enfermarias, onde estão recolhidos os presos, nada, no aspecto externo do Hospital Central do Exercito, lembra as occorrenças que, ha tão poucos dias, cobriram do sangue as ruas do bairro da Uruca e a area do Campo dos Affonsos.

Nas alamedas floridas e no ambiente do calma que caracteriza aquella organização hospitalar, al-

guns doentes conversam calmamente, fumando cigarros e lendo revistas, enquanto silhuetas femininas vão apressadamente para os pavilhões

beijar o filho, reconfortar o marido ou sorrir ao noivo.

Apresentam-nos no director, a quem exarçamos nosso desejo de conversar com alguns dos feridos. Com a maior boa vontade designou um funcionario para nos acompanhar em alguns pavilhões. Uma única restrição: não nos será permitido falar com os presos; as ordens do Ministerio, nesse sentido, são terminantes.

COMO ESTÃO ACCOMMODADOS OS DEFENSORES DO REGIMEN

Eleva-se a cerca de 60 o numero de cabos e praças que deram baixa ao H. C. E. depois das sangrentas occorrenças do dia 27. Em algumas das enfermarias formou-se necessario augmentar o numero de leitos, mas nem por isso deixa de haver, ali, a maxima ordem e o mais perfeito asseo.

Ao lado de cada leito ha uma mesa de cabeceira com os remedios e os objectos de uso particular de cada ferido ou doente. E entre as filas de camas andam, atenciosos, as irmãs de caridade e os enfermeiros.

No primeiro pavilhão que visitamos, encontramos doentes e feridos conversando em pequenos grupos, outros dormindo e outros extenuados, supportando com resignação seus soffrimentos. Todos, entretanto, mostram-se bem dispostos e com optimo moral.

LIGEIRAS IMPRESSÕES DE ALGUNS FERIDOS DA PRAÇA VERMELHA

— Queríamos ver os feridos — explicamos ao enfermeiro —

o chefe da revolta nesta capital

E' O MAJOR ALCÊDO CAVALCANTI

Conforme noticiámos hontem, o ministro da Guerra mandou prender o major Alcêdo Cavalcanti, que exerce as funções de Instructor na Escola do Estado-Maior.

A prisão desse official teve viva repercussão no meio militar, mostrando-se todos interessados em saber os motivos que determinaram essa prisão.

O general João Gomes agiu em face de provas que depõem vehementemente contra o major Alcêdo Cavalcanti, que é aliás uma das figuras de grande realce do nosso quadro de officiaes.

Já está apurado que esse official teve papel de destaque no preparo do movimento revolucionario que falhou nesta capital.

Entre os documentos apprehendidos em poder dos revolucionarios figuram algumas ordens redigidas pelo proprio major Alcêdo, que é assim tido como o chefe regional da revolta nesta capital.

As diligencias que vêm sendo feitas para esclarecimento de toda a trama revolucionaria já convenceram as autoridades militares de que esse official seria o chefe supremo do movimento.

E esta vai nos apontando as cammas. O primeiro com quem conversámos é o cabo Pedro Alves Bezerra, do 1.º Batalhão do 3.º R. I. Foi ferido por um projectil no pulso esquerdo, bem perto da artéria.

— Estava eu dormindo — informa o cabo — quando um barulho estranho me acordou. Era o inicio da "brincadeira". Levantei-me imediatamente, e quando ia abrir a porta do dormitório, fui atingido por uma bala. A's 6 h 12 horas pude ir a enfermaria onde permaneci, depois de me ter sido feito o primeiro curativo. Da enfermaria não se via nada; apenas se percebia o espoucar da fuzilaria, o crepitar das metralhadoras e as explosões das granadas. O resto tudo era confuso; ninguém se entendia; ninguém comprehendia o que se estava passando.

— Mas não desconfiava que alguma coisa estava se preparando? Ninguém procurou sua adesão ao movimento?

— Não sabia de nada — responde. Nunca ouvi falar que alguma coisa estivesse sendo preparada. Do leito do cabo Bezerra encontrá-se o soldado Caetano Xavier de Moraes, do Batalhão de Guardas. Conta que, durante a noite de 26 para 27, receberam ordem de se preparar e, pouco depois, seguiram para

O CHEFE DA REVOLTA NESTA CAPITAL

E' O MAJOR ALCÊDO CAVALCANTI

Conforme noticiámos hontem, o ministro da Guerra mandou prender o major Alcêdo Cavalcanti, que exerce as funções de Instructor na Escola do Estado-Maior.

A prisão desse official teve viva repercussão no meio militar, mostrando-se todos interessados em saber os motivos que determinaram essa prisão.

O general João Gomes agiu em face de provas que depõem vehementemente contra o major Alcêdo Cavalcanti, que é aliás uma das figuras de grande realce do nosso quadro de officiaes.

Já está apurado que esse official teve papel de destaque no preparo do movimento revolucionario que falhou nesta capital.

Entre os documentos apprehendidos em poder dos revolucionarios figuram algumas ordens redigidas pelo proprio major Alcêdo, que é assim tido como o chefe regional da revolta nesta capital.

As diligencias que vêm sendo feitas para esclarecimento de toda a trama revolucionaria já convenceram as autoridades militares de que esse official seria o chefe supremo do movimento.

E esta vai nos apontando as cammas. O primeiro com quem conversámos é o cabo Pedro Alves Bezerra, do 1.º Batalhão do 3.º R. I. Foi ferido por um projectil no pulso esquerdo, bem perto da artéria.

— Estava eu dormindo — informa o cabo — quando um barulho estranho me acordou. Era o inicio da "brincadeira". Levantei-me imediatamente, e quando ia abrir a porta do dormitório, fui atingido por uma bala. A's 6 h 12 horas pude ir a enfermaria onde permaneci, depois de me ter sido feito o primeiro curativo. Da enfermaria não se via nada; apenas se percebia o espoucar da fuzilaria, o crepitar das metralhadoras e as explosões das granadas. O resto tudo era confuso; ninguém se entendia; ninguém comprehendia o que se estava passando.

— Mas não desconfiava que alguma coisa estava se preparando? Ninguém procurou sua adesão ao movimento?

— Não sabia de nada — responde. Nunca ouvi falar que alguma coisa estivesse sendo preparada. Do leito do cabo Bezerra encontrá-se o soldado Caetano Xavier de Moraes, do Batalhão de Guardas. Conta que, durante a noite de 26 para 27, receberam ordem de se preparar e, pouco depois, seguiram para

O CHEFE DA REVOLTA NESTA CAPITAL

E' O MAJOR ALCÊDO CAVALCANTI

Conforme noticiámos hontem, o ministro da Guerra mandou prender o major Alcêdo Cavalcanti, que exerce as funções de Instructor na Escola do Estado-Maior.

A prisão desse official teve viva repercussão no meio militar, mostrando-se todos interessados em saber os motivos que determinaram essa prisão.

O general João Gomes agiu em face de provas que depõem vehementemente contra o major Alcêdo Cavalcanti, que é aliás uma das figuras de grande realce do nosso quadro de officiaes.

Já está apurado que esse official teve papel de destaque no preparo do movimento revolucionario que falhou nesta capital.

Entre os documentos apprehendidos em poder dos revolucionarios figuram algumas ordens redigidas pelo proprio major Alcêdo, que é assim tido como o chefe regional da revolta nesta capital.

As diligencias que vêm sendo feitas para esclarecimento de toda a trama revolucionaria já convenceram as autoridades militares de que esse official seria o chefe supremo do movimento.

E esta vai nos apontando as cammas. O primeiro com quem conversámos é o cabo Pedro Alves Bezerra, do 1.º Batalhão do 3.º R. I. Foi ferido por um projectil no pulso esquerdo, bem perto da artéria.

— Estava eu dormindo — informa o cabo — quando um barulho estranho me acordou. Era o inicio da "brincadeira". Levantei-me imediatamente, e quando ia abrir a porta do dormitório, fui atingido por uma bala. A's 6 h 12 horas pude ir a enfermaria onde permaneci, depois de me ter sido feito o primeiro curativo. Da enfermaria não se via nada; apenas se percebia o espoucar da fuzilaria, o crepitar das metralhadoras e as explosões das granadas. O resto tudo era confuso; ninguém se entendia; ninguém comprehendia o que se estava passando.

— Mas não desconfiava que alguma coisa estava se preparando? Ninguém procurou sua adesão ao movimento?

— Não sabia de nada — responde. Nunca ouvi falar que alguma coisa estivesse sendo preparada. Do leito do cabo Bezerra encontrá-se o soldado Caetano Xavier de Moraes, do Batalhão de Guardas. Conta que, durante a noite de 26 para 27, receberam ordem de se preparar e, pouco depois, seguiram para



## Apolices Pernambucanas

Relação dos numeros das Apolices vendidas até o dia 28 do corrente e que concorreram ao sorteio publico a realizar-se hoje ás 11 horas no recinto da Feira de Amostras. (Auditorium)

100.001	100.004	117.001	117.003	124.301	124.304	148.015	
100.009		117.013	117.014	124.401	124.541	148.025	
100.011		117.022		124.570		148.028	
100.010		117.029	117.030	124.601	124.629	148.041	
100.028		117.038	117.039	124.048		148.053	
100.044		117.041	117.042	124.701	125.000	149.001	149.400
100.050		117.047		125.001	125.800	149.501	149.600
100.082		117.050	117.087	128.001	128.100	151.001	151.100
100.084		117.068	117.400	130.001	131.000	152.001	152.080
100.085		117.401	117.408	131.002	132.000	152.081	152.818
100.098		117.410	117.415	132.001	132.000	152.844	
100.101		117.417	117.418	132.001	132.700	152.879	
100.113		117.420	117.423	132.701	132.800	152.897	
100.115		117.426	117.427	132.801	133.000	153.101	153.317
100.116		117.429		133.001	134.000	153.001	153.726
100.118		117.438	117.435	134.201	134.210	154.101	154.318
100.122	100.133	117.437	117.438	135.171	135.175	154.319	154.320
100.137	100.140	117.451	117.452	135.376	135.385	154.324	154.325
100.140		118.001	118.013	136.001	136.053	154.327	
100.148		118.026		136.301	136.800	154.330	154.331
100.150		118.036		140.001	141.000	154.338	154.339
100.167		118.301	118.303	141.001	141.700	154.341	
100.174		118.501	118.512	142.001	142.087	154.343	
100.183		118.901	119.000	142.089		154.347	
100.201	100.300	119.026	119.031	142.091	142.092	154.351	154.352
100.501	100.600	119.070	119.150	142.097		154.361	
102.001	102.800	119.151	120.000	142.099		154.363	
102.801	102.941	120.001	120.900	142.101	142.501	154.367	
102.984		120.901	121.000	142.519		154.374	
103.001	103.500	121.001	121.175	142.524		154.377	
105.001	105.039	121.201	121.300	142.540		154.380	
105.090	105.093	122.401	122.407	142.573		154.387	
105.112		122.501	122.519	142.596		154.401	154.670
100.001	106.002	123.601		142.600	143.000	199.001	199.012
100.004	106.020	122.801	122.800	143.001	143.300	199.014	119.017
100.051	106.052	123.001	123.040	143.323		199.024	200.000
106.101	106.195	123.401	123.417	143.332		200.001	213.000
107.001	107.142	123.501	123.516	143.368		220.001	222.000
109.001	109.850	123.601	123.631	143.401	143.432	222.001	222.046
115.001	116.000	123.801	123.815	144.001	144.010	224.001	225.150
116.00	117.000	123.901	/	144.051	144.500	300.000	325.203
		124.001		145.001	146.000		



**O major Alcêdo Cavalcanti era o chefe do movimento revolucionário extremista nesta capital**

**A DISPOSIÇÃO DO GENERAL  
DUTRA**

O tenente coronel piloto aviador Angelo Mendes de Moraes foi mandado para o Rio de Janeiro pelo General Raul Mendes Dutra, com quem serviu anteriormente na chefia do seu gabinete na Diretoria da Aviação.

**UMA ORDEM DE CH E D DO  
D. P. E.**

O chefe do D. P. E. ordenou as D. 2 e D. 3 providenciarem no sentido de se apresentarem, diariamente, a este Departamento, os oficiais com os seguintes motivos, a eles se acham addidos.

**PROMOVIDOS OS OFICIAIS QUE  
TOMBARAM DURANTE O COMBATE  
AOS REBELDES**

O presidente da República, considerando que os rebeldes, contra o governo constituído vieram matar vários oficiais que morreram com sacrifício de vida, dá, a título de exemplo, a seguinte ordem, da maior abnegação no cumprimento do dever; que esses bravos e heroicos, exemplares de soldados e oficiais, mereçam honra militar, m

recem por parte do governo um gesto de agradecimento e amparo ao que fez e faz o Brasil. O maior e o melhor promovido, por serviços relevantes prestados à ordem pública e seguntes offícios, major e tenente-coronel, capitães. Armando Souza e Mello e João Ribeiro P. Pinheiro e os tenentes João Paulo de Almeida e Carlos de Faria. O primeiro OFFICERARUM SEUS SERVICIOS.

O coronel Mello Sampaio, capitão Delgado Estrella, Henrique Ramos e Castello Branco e tenente Mello Sampaio, todos os primeiros de guerra, officerarum seus servicos. Todos elles são officinas da reserva.

O GOVERNO DO ARGENTINO HYDRAE SOLIDARIEDADE AO JH. SILEIO

Da embaixada do Brasil em Buenos Aires, o ministro dos Relações Exteriores recebeu a seguinte mensagem telegraphica: «reunido a que se transmittisse ao presidente a

laques Exteriores do Brasil o chanceler argentino, expressando-se a nome da Nação argentina e ao se propria, acaba de me comunicar que o governo argentino hypotheca a sua solidariedade ao governo brasileiro, collocando-se, ao mesmo tempo, á sua inteira disposicao para a sua qualquer providencia.

**FOI DISPENSADO O OFICIAL DE LIGAÇÃO ENTRE OS MINISTERIOS DA MARINHA E DO EXTERIOR**

O capitão de mar e guerra Tael Reis da Moraes Rego, que vinha exercendo as funções de official de ligação entre os Ministerios da Marinha e das Relações Exteriores, foi, hontem dispensado dessas funções, por acto do ministro da Marinha.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM CONFERENCIA COM VARIO MINISTROS

Hoje, no "Salão", o Presidente da Republica recebeu em conferencia isolada os sr.s VIANEZA, ministro da Justica; general dos Gonses, ministro da Guerra; sr. Assis Brasil, ministro do Trabalho, tendo despachado com o sr. exco. o ministro da Viacao, sr. Marques dos Reis.

Depois de almoço, o sr. Presidente recebeu no Palacio o chefe da policia desta capital, capitão de linto Muller, que se avisou com o sr. Getulio Vargas.

RECEBIDOS OS DIRECTORES E SECRETARIOS DA EDO LLOYD

Foram hoje recebidos pelo sr. presidente Getulio Vargas o almirante Graga Aranha, presidente do Lloyd Brasileiro e o coronel Mendonça da Silva, chefe da policia de segurança de deputados e senadores.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Na hora destinada á audiencia os membros do Poder Legislativo, reuniram-se de novo no salão de honra de deputados e senadores.

A VISITA DO CARDEAL D. LEMOS

Sua eminencia o cardinal de braga, acompanhado de sua comitiva, chegou ás 11 horas.

**CUMPRIMENTOS DA CAMARA MUNICIPAL AO CHEFE DE**

**ESTES** honores ao Palácio de Cate, sendo recebido pelo presidente da Republica, a Mesa da Câmara Municipal, que se fazia acompanhar da maioria dos vereadores.

Logo depois da apresentação ao palácio de Olinda, o presidente da cidade, Olympio de Mello, presidente do conselho da cidade, apresentou o grupo ao prefeito e ao chefe de polícia, e depois de haver aliado julgamento do movimento subversivo e prestado-lhe a ordem no palço.

**O PRESIDENTE DA REPUBLICA** recebeu a delegação em seu gabinete, e, em agradecimento pela solidariedade que testemunhou, deu-lhes o seguinte laudo de reconhecimento, a União dos Embregados no Commercio, e a Associação Republicana, e ao seu presidente, Sr. Francisco Corrêa da Silva, o seguinte telegramma:

Tomando conhecimento communhão e gratidão do que me vós me felicitais pela patriótica sã e justa assumida por esse syndicato

**GUARDANDO O COFRE DO 3.º R.**  
O capitão Isen de Castro, comandante o batalhão aquilino provisoriamente na sede do 3.º R., mandou guardar, por forças de duas embridadas o cofre daquele unidade, que escapou intacto e cheio de dinheiro importante que estava em dinheiro.

**O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTÁ EM CONFERENCIA COM O SR. AGAMENON MAGALHÃES**  
Em conferência com o sr. Agamenon Magalhães, esteve hoje no Ministério da Justiça o sr. Carlos Rêo, Ministro da Justiça.

O SR. HERCÓLIO CASCARDO  
GABINETE DO MINISTRO DO  
TRABALHO

Em conferência com o sr. Agamenon Magalhães, chefe honrário do Ministério do Trabalho, o representante Hercólio Cascardo.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO FELICITA O SR. AGAMENON MAGALHÃES PELA CESSAÇÃO DA LUTA

Ao. sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, dirigiu o seguinte despacho ao sr. Pernambuco, governador do Ceará:

sr. Andrade Bezerra, o seguinte despacho:

Mais do que a mim, felicitações de parabéns dirigidas ao governador da luta aqui travada, por cooperação eficientíssima dada. Agradeço, portanto, junto ao governador federal, a nossa homenagem. Receba o meu affectuoso e formal abraço — Andrade Bezerra

CONGRATULAÇÕES DO GOVERNADOR DO CEARÁ AO MINISTRO DO TRABALHO

Congratualando-se com o ministro do Trabalho pela jugação do movimento de greve, o sr. Agamenon Magalhães, governador do Ceará, sr. Menezes Pimental, dirigiu ao sr. Agamenon Magalhães o seguinte despacho:

Com o intuito de obter maiores vantagens e melhores condições de trabalho, as mais eficientes congratulações ao sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho, pela jugação do movimento estremo de greve. Abraços — Menezes Pimental

(Continua na 3ª página)































**PALACIO**

TELEPHONES: 22-08-38 E 24-01-10

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
"Anjos das Trevas": — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

**FREDRIC MARCH**

HERBERT MARSHALL  
em  
**ANJO DAS TREVAS**  
("Dark Angel")

A DEUSA DA PRIMAVERA — Desenho colorido.  
METROTONE NEWS — Novidades Internacionais.  
CINEDIA JORNAL n. 42 — D.F.B.

**ODEON**

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.  
"Homens sem nomes": — 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 — 9.15 — 10.55

HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

**HOMENS SEM NOMES**

("Men without names")  
Improprio para crianças até 10 annos  
com  
**FRED MAC MURRAY - MADGE EVANS**  
ESCOLA A'S ARMAS — Desenho do Marinheiro.  
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.  
FILM JORNAL n. 22 — D.F.B.

**GLORIA**

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.  
"O Corvo": — 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 — 9.15 e 10.55.

HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

**O CORVO**

UMA NOITE CARICATA — Short.  
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.  
CINE REPORTAGEM n. 1 — D.F.B.  
AMANHÃ — Matinée Infantil, ás 10 horas da manhã, com "Ca-  
chorro Lobo" (5º e 6º episódios) — "Terror de Canyon" (Far  
West) — "Na paz dos campos", desenho e complemento nacional

**IMPERIO**

TELEPHONE: 22-05-04

Complementos: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.  
"Adeus Mulheres": — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS

**JOAN CRAWFORD**

Robert Montgomery — Franchot Tone  
em  
**ADEUS MULHERES**  
("No More Ladies")

QUANDO O GATO VAE PASSEAR — Desenho sonoro.  
METROTONE NEWS — Novidades Internacionais.  
CINE JORNAL n. 12 — D.F.B.




# SHANGHAI

Charles BOYER

SEGUNDA FEIRA NO

ODEON

Loretta YOUNG



Uma questão de castas... De permo, um romance de amor — E, como ambiente, o Oriente... SHANGHAI, a cidade onde LESTE e OESTE desta mundo se encontram... Depois, rio Amarello acima, o mysterio, a duvida, o perigo...



ELLES PUZERAM A INDIA DE PERNAS PARA O AR!

# O GORDO E O MAGRO

NA COMEDIA DE LONGA METRAGEM: MOSQUETEIROS da INDIA

SEGUNDA-FEIRA

PALACIO

SEGUNDA-FEIRA



**REX**

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA e BALCAO NOBRE 4\$400

BALCAO (Elevador) 2\$200

HORARIO DE HOJE

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

A FOX FILM APRESENTA

**SHIRLEY TEMPLE**

EM

**A PEQUENA ORPHÃ**

NO PROGRAMMA

DESENHO

Fox Movietone — Nacional D.F.B.

**RIO**

Rua Alcindo Guanabara

EDIFICIO REGINA

TEL. 42-18-41

**Sonho de uma noite de verão**

HOJE AS 2 — 4,30 — 7 — 9,30

POLTRONAS 5\$500 — MEIAS ENTRADAS 3\$300

O valiosissimo radio-phono-grapho **PHILCO**, que **Isnard & Cia.** gentilmente offereceu para ser sorteado entre nossos frequentadores, está em exposição na Sala de Espera, e será sorteado pela Loteria Federal do Brasil, a extrahir-se em 21 de Dezembro de 1935, de accordo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

**ALHAMBRA**

TEL. 22-7092

HORARIO:

O CINEMA DOS BONS FILMS 2-4-6-8-10 horas

HOJE — FOX FILM apresenta — HOJE

# BABOONA

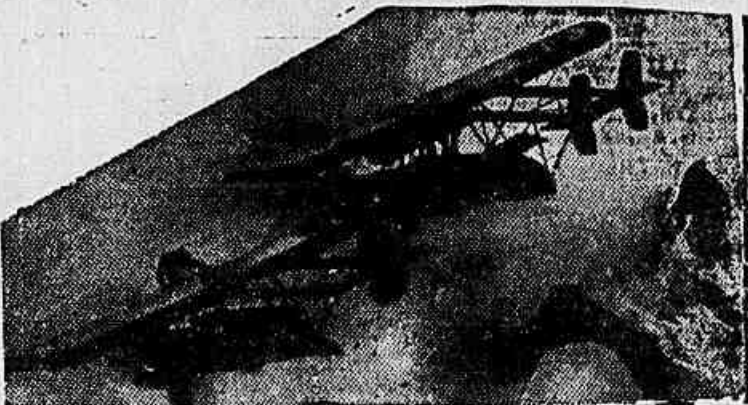
Complementos: — "PROCURANDO UMA PRINCEZA" (nac. D. F. B.); "PORTUGAL PITTORESCO" (Tapete Magico) e "FOX MOVITONE NEWS" (novidades mundiaes)

SEGUNDA-FEIRA - O Programma Serrador apresentará

## O Drama da Grande Guerra e as Armas Portuguezas

Uma pellicula authentica dos horrores de 1914-1918

O unico film em que as forças portuguezas tomam parte



CINE RIO BRANCO

Phone 24-1930

HOJE

FRONTEIRAS DO AMOR

FOX

A CHAVE DE VIDRO

PARAMOUNT

O Cavalheiro Mascarado

(5º e 6º episódios)

CINELAPA

Phone 22-2543

HOJE

MUNDOS INTIMOS

PARAMOUNT

ESPERANÇA QUE RENASCE

UNIVERSAL

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

CANÇÃO DO MEU AMOR

UFA

INVALIDO PODEROSO

PARAMOUNT

O Cavalheiro Mascarado

(1º e 2º episódios)

Cine Guarany

Phone 22-0435

HOJE

CANÇÃO DO ANOITECER

M. J. C.

MISSISSIPPI

PARAMOUNT

O Cavalheiro Mascarado

(3º e 4º episódios)

Pós Ferruginosos

De MOTTA JUNIOR

Medicamento usado ha mais de 30 annos nas anemias, fraquezas e irregularidades da menstruação.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 150 paginas de leitura sensacional e util. Toda os meses — rs 2\$000, em todo o pais

**METROPOLE**

Telephone 22-8280

2\$200

1\$100

HOJE — Das 14 horas em diante — HOJE

O programma ART apresenta a linda opereta da UFA

## O Barão Cigano

com

Adolf Volbrueck, Hansi Knocker e Fritz Kampers

E mais: o electrizante far-west da UNITED

**VALENTIA DE COW-BOY**

com Bob Steele

Lêr O CRUZEIRO em publico é dar uma impressão de bom gosto. Lêr O CRUZEIRO em casa é ter o melhor prazer que a leitura ligera pôde dar. Todas as semanas, rs 1\$000.

Livraria ALVES — Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 160

AUGMENTA A PRODUÇÃO AURIFERA NA RUSSIA

MOSCOU, 29 (H.) — A Agencia Tassa annuncia que a industria aurifera terminou antes do prazo marcado o plano de extracção de ouro, que foi de mais de 24 por cento superior á de 1934 e tres vezes mais importante do que a de 1930.

BROADWAY

Telephone: 22-8788

Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7

KATHARINE HEPBURN e CHARLES BOYER em

SEGUNDA SEMANA

## Coração em ruínas

(BREAK OF HEARTS)

Complementos: SYMPHONIA ACABADA — Short NACIONAL DA D. F. B.

Parisiense - Hoje

RICHARD BARTHELMMESS em

4 HORAS PARA MATAR

ABYSSINIA COMO ELLA É

O CACHORRO LOBO

(7º e 8º episódios)

2ª feira — NO DIA EM QUE ME QUEIRAS — ENTREVISTA SECRETA — O CACHORRO LOBO (8º e 10º episódios)

O CRUZEIRO — Radio, sport, artes, letras, modas, cinema, acontecimentos sociaes e mundanos. Todas as semanas, 56 paginas, por

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não falem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e oportunidade, de forma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O SUPPLEMENTO SPORTIVO é distribuido gratuitamente com a edição diaria d' O JORNAL

UMA collecção de 25 coupons, pericitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3\$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.



# FRENTE A' FRENTE DOIS SCRATCHS DA LIGA CARIOCA

## PLENAMENTE CONFIANTES

os paranaenses aguardam o choque de amanhã

SEGUNDA SECÇÃO

### O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1935

N. 5 044

## TREINARAM OS PARANAENSES

Honlem, á tarde, os jogadores que integram a delegação paranaense, realizaram um exercicio no gramado do Estadio do Fluminense. Não foi propriamente um treino de conjunto; foi mais um adestramento para melhor conhecimento do terreno.

Bem dispostos, os rapazes entregaram-se com entusiasmo ao exercicio. Ahi os foi encontrado a nossa reportagem, que realizou uma pequena "enquete" entre os players, que se mostram optimistas quanto ao resultado da pugna que sustentarão amanhã com os cariocas.

Caju', o guardião da selecção paranaense, a quem caberá a responsabilidade de defender os liros da artilharia carioca, assim se manifestou:

"A rapaziada está confiante, bem disposta e grandemente entusiasmada. Por minha parte, farei o que estiver a meu alcance para evitar que os denteleros cariocas valem o arco."

### Os juizes da Sub-Liga não querem actuar em Jacarépaguá

Os arbitros da Sub-Liga Carioca que têm sido designados para dirigir partidas no campo do Bandicraes A. C. em Jacarépaguá, não foram bem tratados pela torcida local, razão por que se mostram agora pouco inclinados a aceitar escalão para aquela gramada.

As autoridades vão recorrer ao gremio da Estrada da Taguara uma providencia a respeito, pois, em caso contrario, ver-se-ão obrigadas a interditar aquelle campo.

### Em pról do resurgimento do S. Paulo

S. PAULO, 29 (O JORNAL) — Realizou-se ante-hontem a reunião dos adeptos e socios do extinto S. Paulo F. C., para a reorganização do gremio, tricolor, que havia sido fundado após o desaparecimento do club da Floresta. A nova direcção do S. P., cujo fim é trabalhar pela volta do S. Paulo F. Club á actividade footballistica, é a seguinte: presidente, Manoel do Carmo Meca; vice-presidente, Alcides Rodrigues Borges; 1º secretario, José Emilio Reginaldo; 2º secretario, João Camargo Souza; 1º thesoureiro, Humberto Spovieri; 2º thesoureiro, Felipe Elias. Comissão de Propaganda: Francisco Pereira Carneiro, Luiz Felipe de Paula Lima, Paulo Brandão, Antonio Rodolpho, Clóvis Senra. Conselho: José Carlos de Azevedo Moraes, Manoel Lopes, Alvaro Moraes, João Chianelli, Jarches de Castro, Hugo Maggi, Gustavo Toledo Junior, João Abilio Rogero, Aristio Amalfi, Isidoro Narvaes, Edmundo Toledo, Egidio Toledo, Nelson Arruda Fabiano, José Pires de Oliveira, Manoel Machado, Antonio Frederico, José Azevedo Ribeiro, Francisco Galvão, João Macedo, Waldemar R. Alben, Luiz Ramalho Alves, José Mestre e Edmundo Granville.

Pouco mais adeante, encontramos Sardinha, o commandante do ataque, que, sem esconder sua confiança, nos disse:

"Com a grande vontade que a nossa turma demonstra, creio que difficilmente os cariocas conseguirão levar a melhor, no jogo de amanhã. Em colaboração com meus companheiros, trataremos de burlar a vigia da defesa de Batales, o maior numero de vezes possível. Creio que este anno os cariocas não são os adversarios de outras vezes..."

Ephygenio, o centro-médio, sorrindo, commentava com um companheiro:

"Se o quadro dos cariocas este anno é aquelle que vimos... ver-se-ão tontos comosco..."

Andretto, zagueiro paranaense, nos disse:

"A nossa rapaziada está bem disposta e creio que fará boa figura ante os cariocas, que, acredito, este anno, não se apresentam como adversarios perigosos."

Waldomiro, o extrema direita paranaense, falando sobre o jogo com os cariocas, disse:

"Entrarei em campo, no domingo, disposto a empregar o maximo de meus esforços para sairmos vencedores da pugna contra os cariocas."

Nide, médio direito, assim nos falou:

"Se a escalção não for modificada e eu integrar a equipa paranaense, me estorparei para corresponder á confiança que em mim depositam meus coestaguãos. Sei que os cariocas, mesmo fracos, como alguns julgam, são adversarios perigosos e, para conseguirmos vencer, teremos de empregar todos os esforços. Creio que o jogo de domingo será cheio de lances emocionantes."

— "Se o quadro dos cariocas este anno é aquelle que vimos... ver-se-ão tontos comosco..."

Andretto, zagueiro paranaense, nos disse:

"A nossa rapaziada está bem disposta e creio que fará boa figura ante os cariocas, que, acredito, este anno, não se apresentam como adversarios perigosos."

Waldomiro, o extrema direita paranaense, falando sobre o jogo com os cariocas, disse:

"Entrarei em campo, no domingo, disposto a empregar o maximo de meus esforços para sairmos vencedores da pugna contra os cariocas."

Nide, médio direito, assim nos falou:

"Se a escalção não for modificada e eu integrar a equipa paranaense, me estorparei para corresponder á confiança que em mim depositam meus coestaguãos. Sei que os cariocas, mesmo fracos, como alguns julgam, são adversarios perigosos e, para conseguirmos vencer, teremos de empregar todos os esforços. Creio que o jogo de domingo será cheio de lances emocionantes."

### COMO FORMARÁ A SELECÇÃO PARANAENSE

O director tecnico dos paranaenses nos informou que, salvo modificação de última hora, que se tornem necessarias, o seleccionado deverá obedecer á seguinte escalção, para enfrentar os cariocas:

Caju', Andretto e Secatto; Nide, Ephygenio e Alexandre; Waldomiro, Ary, Sardinha, Pizattinho e Erico. Adeantou-nos ainda o tecnico paranaense que, com excepção de Waldomiro, na ponta direita, todos os outros elementos foram os escalçados no encontro contra Santa Catharina.

Pizatto, que era esperado juntamente com Pizattinho, no proximo domingo de manhã, não virá por motivos independentes de sua vontade, devendo chegar, unicamente, Pizattinho.

### JUIZES E DEMAIS AUTORIDADES

Para o jogo de amanhã, foram escalçados as seguintes autoridades:

Representante — Dr. Plinio Leite. Juiz da prova principal — Manoel Nunes.

Juiz da preliminar — Waldomiro Liotti. Chronometrista — Nicoláo Di Tomaso.

Juizes de linha — Antenor Correa, José Cardoso Junior, Francisco L. Azevedo e Fioravanti D'Amge.

Os paranaenses realizaram ligeiro exercicio - Estão confiantes no exito que irão alcançar amanhã - Como pisarão o gramado tricolor os adversarios dos cariocas - O juiz e demais autoridades designadas para dirigir o encontro



TREINARAM OS PARANAENSES — Uma visão alicianante do preparo dos adversarios dos cariocas, apparecendo o arqueiro Caju em duas intervenções admiraveis, segundo o surpreendeu a "objectiva diabolica" d' O JORNAL...

## EMFIM... ESCALADA

a representação da cidade

A reunião dos technicos hontem — A linha media tricolor — Varias modificacões

Dada a enorme baralhada havida no ultimo treino do seleccionado, os technicos se reuniram para discutir a representativa da Metropole.

A reunião, como sempre, foi longa. Quasi uma hora durou. A expectativa em torno ao resultado do conclave, não poderia ser boa, pois que no estado pavor que os technicos se haviam descontrolado completamente. A misturada de jogadores que se havia feito, chegou quasi á rala da loucura.

No entanto, após uma noite bem dormida, provavelmente, a razão voltou aos membros da Commissão Technica que, embora merecendo reparos, não andou de todo desestruturadamente.

### FLAVIO CHEGOU ATRAZADO

Tomaram parte na reunião os technicos Brown, Ojeda, Lagarto e Anibal Bastos. Flavio chegou atrasado, quando já todas as medidas haviam sido tomadas.

### O SELECIONADO

Depois da sessão dos technicos, foi fornecida á imprensa a seguinte escalção do scratch:

Batales — Marin — Machado — Marcel — Brant — Orozimbo — Sá — Caldeira — Placido — Mamede e Hercules.

Reservas: Walter, Guimarães, Posato, Vicentino e China.

### MAMEDE PODERÁ ACTUAR NA EXTREMA ESQUERDA

Estranhamos não ter sido escalado um reserva para as extremas, principalmente a esquerda.

Mr. Brown então explicou-nos:

"Mamede já actuou varios annos como extrema esquerda. Actua também na direita. Caso seja necessario substituir algumas dessas posições, Mamede fal-o, sendo Placido deslocado para a meia, entrando China para o centro do ataque."

Como vemos, o problema da representação da cidade que enfrentará domingo os paranaenses está assim resolvido.



Brant, que occupará o "cico" da selecção carioca

## China na meia esquerda!

### E' como Alfredo o escalaria no scratch

Como sempre, apressado e sobrando um maço de Marlathons, encontramos hontem Alfredo. O sympathico centro-vante rubro-negro, "double" de sportman e jornalista, mal nos viu foi presentando-nos logo com um numero do sua bem feita revista sportiva.

Aproveitamos então a ocasião e desfechamos-lhe á queima roupa:

— "Alfredo, como você faria o "scratch" da Liga Carioca?"

Ligeira pausa, após o que respondeu-nos elle:

— "Vou dar-lhe uma opinião que talvez pareça um tanto fora do commun. Mas não estranhem. Olhe lá o seleccionado que eu escalaria: Batales — Marin — Machado — Alencão — Brant — Orozimbo — Sá — Caldeira — Romeu — China e Hercules."

E sem nos dar mais tempo para outra pergunta, Alfredo se foi embora, atirando-nos ainda de longe o seu conhecido:

— "Até logo, chefe!"

## Volantes lusos participarão do "Circuito da Gavea", em 1936

Já se cogita da organização da equipe lusa á importante prova — Palavras do corredor portuguez Almeida Araujo, á revista "Stadium" — 4 azes europeus interessados em concorrer ao "Grande Premio C. do Rio de Janeiro"



Grupo de corredores portuguezes que participaram do "Circuito da Gavea" em 1935, vendo-se entre elles o volante J. d'Almeida Araujo

## TRES CRACKS

opinam sobre a formação do scratch

Por que Yustrich escalaria China — Dóca e Nelson preferem Romeu — Uma ala esquerda que faria successo



Yustrich revela ao reporter sua opinião sobre a organização do "scratch"



# "ARTILHEIROS" DE VERDADE

A vanguarda do Botafogo, um dos factores de successo do torneio da Federação Metropolitana



Assi vemos a afazenda "artilheira" botafoguense, a quem o glorioso deve, em parte, a excelente situação que desfruta actualmente, de "leader" do campeonato da Federação Metropolitana

Com o inicio do terceiro turno do campeonato da Federação Metropolitana, fica em cheque a collocação do Botafogo, actual "leader" da interessante competição.

A esquadra botafoguense, sem favor, uma das melhores que possuam na cidade, deve, em grande parte, o seu successo ao ataque, constituído por verdadeiros "artilheiros".

Cinco homens havel, rapidos, inteligentes, formam a linha de frente do Botafogo, que vem arrastando as defesas contrarias e dando aos players adversos permanente dor de cabeça...

O commandante Carvalho Leite é um admiravel oportunista, que sabe, como poucos, transformar

em goal uma boa occasião.

Elle, ajudado pelas alas Alvaro Leonidas e Russo-Patrick, surge como um respeitavel pesadelo.

Conscientes do seu justo valor, os "artilheiros" botafoguenses falam sobre as possibilidades do seu club com admiravel confiança.

Tanto como Russo e Patrick, que hontem concederam a O JORNAL

palpitante entrevista, Leonidas e Carvalho Leite se mostram igualmente seguros de uma grande performance.

Modestos, elles não dizem que o triumpho final lhes pertencerá; mas, Carvalho Leite, por exemplo, diz: "Não nos preocupam as

actuações que os adversarios possam vir a desenvolver. O que de-

sejamos é fazer o maior numero de goals, durante as partidas. Attingido esse objectivo, sempre será mais facil nos aproximarmos do successo final, que, no caso, é representado pela conquista do campeonato".

Tambem Leonidas se mostra optimista. Elle não sabe dizer "não" a um jornalista, e, por isso, inqueri-

do por nós, disse o seguinte: "Os adversarios são valorosos; mas, ainda assim, tudo é possível. Tenho absoluta confiança no fu-

turo, pois é notorio o valor dos meus companheiros. Não asseguro que iremos levantar o campeonato de 1935, mas, o que posso garan-

tir é que não nos aborreceremos se virmos a nos laurear no final da temporada".

O optimismo dos "artilheiros"

botafoguenses é perfeitamente justificavel, pois elles têm classe, valor e possibilidades amplas de se tornarem campeões, no corrente anno.

## Na presidencia do Botafogo

O sr. Rivadavia Correia Meyer já se encontra na investidura das elevadas funções

## LOFFREDO NO RIO

O espectáculo de hoje — A luta Pena x Prior — Um adversario perigoso



Attilio Loffredo, o valoroso pugilista nacional, chegou, hoje, ao Rio.

No decorrer da tarde elle visitou O JORNAL, ocasião em que fez as seguintes declarações: "Acabo de chegar e estou muito boa forma. Na Paulicéia preparei-me convenientemente, esperando cumprir actuação á altura do conceito que aqui desfruto".

Sai que o meu adversario é um homem de valor; mas nada temo. Confesso que prefiro enfrentar os bons "boxeiras", pois com elles sempre se pode realizar bons combates.

Espero que Tietz confirme a actuação de quando o cruzou lutas com Manoel Pires, pois dessa maneira poderemos realizar um combate notavel".

Loffredo ainda se demorou algum tempo em nossa redacção, quando fez algumas referencias do encontro Pena x Prior, o qual classifica em condições de apresentar bom desenrolar.

Juntamente com Loffredo Gambi visitou-nos, pois com elle veio de São Paulo.

Falando sobre a tal luta que esteve para realizar no Rio mais uma vez, o boxeador italiano affirmou ter sido elle annuncida sem o seu consentimento.

Foi mais longe Gambi; declarou que della veio ter conhecimento através os jornaes do Rio, chegados a São Paulo.

Em face de tão decisiva declaração seria o caso de se arranjar a luta entre o italiano e Prior.

## O America F. C. vai homenagear seus campeões

O quadro social do America Football Club offerecerá, amanhã, ás 12 horas em ponto, uma succulenta feijoada aos componentes dos times de profissionais e juvenis que tão brillantemente levantaram o campeonato e tri-campeonato de football da Liga Carioca.

## O Juvenil Bataclan F. C. quer jogar

A directoria do Juvenil Bataclan F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs coirmãos que aceita convites para jogos amistosos a festivas, até a terceira prova, devendo a correspondência ser enviada á rua America Boa, numero 126, Estação de Marechal Hermes, ao sr. Alcides.



Sr. Rivadavia Correia Meyer, o novo presidente do Botafogo

O Botafogo alimenta, ha muito, o desejo de levar adiante um programma de grandes realizações, capazes de o tornarem um centro de notavel atracção nos meios sportivos da cidade.

Em face desse movimento que se processa ha muito e que representa um desejo acendrado do quadro social do Botafogo, o sr. Rivadavia Correia Meyer accitou a sua investidura na presidencia do Botafogo, disposto a transformar o velho Botafogo num centro sportivo moderno, elegante e digno da evolução a que attingiu a cidade.

Somos, assim, dos que vêem com sympathia o sr. Rivadavia Correia na presidencia do Botafogo, pois sabemos-o um espielho moço e empreendedor.

Sem desmerecermos o sr. Paulo Azeredo, que muito trabalhou pelo alvi-negro, a elle dedicando o maior dos seus esforços e dedicação, não se pode esconder que muito se poderá esperar da dynamismo do novo presidente do Botafogo, posto á prova em innumeras occasiões, com absoluto successo, nas mais ferrenhas lutas que se têm desenrolado no cenário sportivo do paiz.

## Para o jogo de juvenis S. Christovão x Botafogo

Havendo o sr. José Pinto Lopes se escusado a actuar o jogo S. Christovão x Botafogo, do Torneio Juvenil de Football, a realizar-se amanhã, o Departamento Autonómo do Football escalou, em substituição, para exercer essas funções, o sr. Carlos de Souza Carvalho.

## Minas no campeonato nacional

BELLO HORIZONTE, 29 — O JORNAL. — Nunca os mineiros se encontraram tão esperangados como o estão actualmente.

O facto delles terem progredido, incontestavelmente, nos ultimos tempos, e de não serem fionteiros as noticias sobre a actual organização dos scrachman cariocas, fez augmentar a "chance" dos representantes do "soccer" de Minas Geraes.

Accresce accentuar que a selecção ficou, inegavelmente, mais poderosa com a inclusão de Chico Preto. O alando Jack voltará a formar o trio com Geraldão e Dondon, o que constitue o factor seguro de sua actuação mais efficiente por parte da defesa dos mineiros.

No ultimo ensaio foram feitos, igualmente, uns treques na linha a qual ficou assim definitivamente constituída: Lello, Alfredo, Guarã, Nicola e Alcides.

Nota-se que é geral a confiança dos representantes da F. A. M. A. A turma daqui está levando tão a sério sua responsabilidade que irá

Vão treinar os vencedores dos fluminenses — Um seleccionado de valor — Confiança e esperanças de uma performance destacada em 1935

treinar no domingo e na quinta-feira vindoura. Por falta de treinamento não deixará de ser honrosa a figura dos mineiros, pois jamais elles se exercitaram com tanto methodo e enthusiasmo.

O reflexo desse preparo estampa-se na confiança que se observa em cada um dos integrantes da selecção. Não ha um delles s. que não ache a turma capaz de grandes feitos.

De Geraldão até Alcides ninguém pensa em derrota. Todos apenas

acreditam no successo das cores rubras.

A PALAVRA DOS JOGADORES

Não se pode dizer que determina do jogador está confiante, porque todos elles o estão. O optimismo é geral. Em derrota não se pensa...

Uma palavra ou outra, colhida de um jogador aqui e outro ali, representa sempre a mesma confiança. Geraldão, num encontro rapido, disse ao jornalista: "Chegaremos aos cariocas e... não sei não"...

Lolla não foi além do segundo — "Iremos enfrentar os cariocas da sa feita. É o meu grande sonho."

E Alfredo: — "Será um cotojo nacional entre mineiros e cariocas. Este anno talvez seja o nosso"...

Tambem Alcides não se mostra menos esperangado. Velamos: — "Estamos em condições de enfrentar os cariocas. O cotojo se fará e creio que não levaremos desvantagem."

Segundo está definitivamente assentado, o esquadra mineiro será este:

SCRATCH — Geraldão; Chico Preto e Dondon; Zézé; Lolla e Balá; Lello, Alfredo, Guarã, Nicola e Alcides.

Nos primeiros treinos a selecção irá ter como adversario o seguinte contra-scratch:

CONTRA-SCRATCH — Geraldão, Evandro e Dondon; Jacyr, Farrela e Geninho; Tonho, Paulista, Niginho, Peracio e Rezende.

O local do ensaio será indicado hoje á noite.



ALFREDO, CHICO PRETO E ZEZÉ, TRES FIJ URAS DESTACADAS DA SELECÇÃO MINEIRA

Loffredo, num flagrante colhido por occasião de sua chegada ao Rio Guilherme Prechel que com Sylvio Pedrosa, forma um dos mais fortes conjuntos do certamen



# A nossa natação e o nosso remo foram, afinal, descobertos. Saitoh e Keller deviam ter aportado aqui ha dez annos!

## NADAÇÃO E REMO

### O homem que possuiu todos os "records" ENSINA AOS QUE NÃO OS POSSUEM

Falemos, primeiramente, dos movimentos das pernas. O corpo deve boiar sobre a água: não abrir caminho nella, mas deslizar sobre a sua superfície. O corpo do nadador, ligeiramente arqueado nos rins

os pés dispostos como quando se está parado sobre as pontas. O cliché mostra a boa posição. De todos os modos, os pés devem agir livremente; deve-se evitar a rigidez do tornozelo, que tem que

Johnny Weissmuller, o homem que possuiu todos os records de nado livre, agora afastado das lides esportivas, por haver ingressado no cinema, onde encarna o papel heroico de "Tarzan", o idolo dos meninos de todo o planeta, é ainda uma autoridade incontestável no sport em que se notabilizou.

Escrevendo com constancia, sua colaboração é disputada pelos principais jornais e revistas yankees. As linhas que se seguem representam um resumo de suas idéas sobre o melhor meio de progresso sobre a água, idéas que se nos afiguram muito uteis no momento, quando a natação começa a empolgar os brasileiros.

"Não é nos livros que se aprende a guiar um automovel. O mesmo se dá com a natação e particularmente com o "crawl". Mas, assim como é necessário antes de tomar um volante conhecer o papel do acelerador, o da embreagem e o da mudança de velocidade, é bom, antes de entrar na água, ter algumas noções theoricas essenciaes, que facilitarão enormemente os progressos praticos. E' este o fim que tem o presente artigo.

O "crawl" é actualmente o estilo mais em voga; é o mais rapido, sem duvida, e também o mais natural; e o que sempre empregaram os indios do Pacifico. "Crawl" significa arrastar, engulhar. Effectivamente, o nadador, ao utilizar esse methodo, parece arrastar-se sobre a superfície da água. Quando bem praticado, a progressão é tão absolutamente continua e regular como se fosse impulsionada por um pequeno motor collocado na parte posterior do corpo. Os novatos não devem assustar-se pelo triplice esforço de mover as pernas, os braços e respirar. Emfim, o "crawl" pode ser ensinado assim:

1º — Os pés batem a água em sentido vertical; 2º — Os braços movem-se alternativamente, como as asas de um molinho.



Lygia Cordovil

seus amadores Lygia Cordovil e Marvio Ludolf.

### O retrato de Lygia e de Marvio no salão do Tijuca

Hoje á noite, na sede do Tijuca serão inaugurados os retratos dos



Marvio Ludolf

Igual homenagem pretendia a directoria do club prestar a Nilsa da Rocha Lemos. Entretanto, como Nilsa, por doença, ainda não pôde tirar o retrato, afim de ser ampliado, tal homenagem fica adiada "sine die".

### Alencar e o amadorismo

Parece que a natação carioca vai perder, ou já perdeu, um dos seus elementos mais destacados. Alencar de Carvalho, ao que sabemos, aceitou o cargo de professor de natação do Gymnasio Vera Cruz.

A natação ganha um optimo profissional.

O CRUZEIRO — Unica que publica todas as semanas. Revista tender, 58 paginas em cores, rotogravura brasileira, etc., por 18000 em todo o Brasil. O CRUZEIRO espelha a vida social e mundana.

### Lygia Cordovil e Marvio Ludolf no culto do Tijuca Tennis Club

Dois nomes de remarcada projecção nos nossos meios sociaes e esportivos os de Lygia Cordovil e Marvio Ludolf.

Ambos campeões. Ele do saltos, categoria infantil; ella de natação. O Tijuca club fidalgo, tem-nos a



Marvio Ludolf

ambos, em verdadeiro culto de amizade, que hoje á noite, na sede, vae exteriorizar, conferindo a um e a outra a medalha de "grande merito" com que premia excepcionalmente os grandes valores do club.

Certamente essa honra, que enche de gloria, que enobrecce os venturosos que a merecem — desta vez Lygia Cordovil e Marvio Ludolf — servirá como um estimulo para quantos, nos prelios ou na sua direcção, militam nas hostes tijuquinas.

Por tão justa e merecida homenagem O JORNAL felicita os dois novos titulares do Tijuca Tennis Club.

### OS NOSSOS REMADORES SÃO OS MELHORES DO MUNDO

Não é pilheria. Os nossos remadores, apesar de não haverem ainda levado na Europa nenhuma victoria, apesar de não possuírem escola, e apesar de perderem, na certa, qualquer prova em que figurem os elementos estrangeiros, são, ao nosso ver, apesar disso, os melhores do mundo. Um paradoxo, um absurdo, mas uma verdade facil de demonstrar.

Basta dizer que os nossos remadores, em regra, só se exercitam, methodo "à la diable", nas vespertinas das regatas; basta dizer que em geral elles trabalham das 8 ás 10 horas; basta dizer que não têm alimentação adequada; basta dizer que acordam ás 4 horas para ir á Lagoa ensinar ás pressas para mais depressa ainda correrem para os seus empregos; basta dizer que elles não têm conforto e não se submettem a nenhuma gymnastica; basta dizer, basta dizer — basta de dizer — porque elles praticam o remo mal dormidos, sem repouso, sem alimentação apropriada, fatigados, ás vezes, quasi sempre "com sacrificio", e são o que são.

Se os nossos remadores fazem as provas que sabemos, nas condições irregularissimas que mostramos, de que não seriam elles capazes se praticassem o remo sob os rigidos principios adoptados nos centros europeus de canoagem?

Certamente seriam os melhores do mundo de facto que de direito já o são.

### ROUPAS!...

Para rapazes e meninos, de calça comprida, o melhor sortimento, a preço baratissimo, conforme vae abaixo:

Costumes de brins de cores, desde . . . . . 30\$  
Idem, brins brillosos, felpo sport, desde . . . . . 35\$  
Costumes de casemiras, felpo paletot ou jaqueta, desde . . . . . 65\$  
Idem, felpo sport, desde . . . . . 75\$

Para o interior, mais 3\$ por costume, sendo facilissimo tirar as medidas pelo nosso systema Triangulo, pois basta tirar as medidas do peito e comprimento do paletot, e cinto, e entre pernas das calças, pois ha garantia absoluta que fica bom.

Pedidos á tradicional

**Alfaiataria Triangulo**  
170, R. 7 SETEMBRO, 170—RIO

### Amanhã na piscina do Guanabara

### A primeira parte do Concurso do C. R. Icarahy

Com começo marcado para ás 15 horas, o C. R. Icarahy realizará amanhã, na piscina do Guanabara, a primeira parte do seu concurso natatorio, segundo da temporada da F. A. R. J.

E' o seguinte o programma da competição:

A's 15 horas — 1º pareo — Homens, novissimos — 100 metros, nado de peito.  
C. R. Guanabara — Hamilton Erickson de Oliveira, Ernest Victor Hamelmann, Herbert Wolfram Rammelt e Augusto Godoy Tavares (R).

C. R. Vasco da Gama — Nelson do Souza, João Soares de Lima, Orlando Fonseca e A. Bino Bastos Chaves (R).

C. R. Boqueirão do Passelo — Virgilio Pires de Sá, Athayl Rocha, João Eugenio Evangelista e Nelson Carvalho Ladeira (R).

C. R. Icarahy — Carlos Ferreira, Dinello Chaves Mesquita e José Alves Teixeira de Freitas.

S. C. Fluminense — Nelson Coube.

A's 15,05 — 2º pareo — Homens, juniores — 200 metros, nado livre.  
C. R. Guanabara — José Gaspar da Rocha, José Godoy Tavares, Oscar Gomes e Athénar Guimarães Quelroz (R).

C. R. Boqueirão do Passelo — Manoel Moreira, Augusto Rozas, Helvecio Barcellos da Silveira e Armando Negrellos (R).

A's 15,10 — 3º pareo — Aberto á L. S. Marinha.  
A's 15,20 — 4º pareo — Homens, seniores — 200 metros, nado de costas.

C. R. Guanabara — Theodoro Triseluzzi, Carlos Ralda Bienes, Lourenço Triseluzzi e Germano Lessa (R).

A's 15,30 — 5º pareo — Homens, seniores — 1.500 metros, nado livre.  
C. R. Guanabara — Rubem Gwyer Wanderley e Flavio Guimarães Lindgren.

C. R. Boqueirão do Passelo — Robert Karl Scheneweiss.  
(Continúa na 4ª pagina).

### A noite das medalhas no Tijuca T. C.

A noite de hoje pode ser chamada a das medalhas, no Tijuca Tennis Club.

O "club da moda" vae entregar quasi cem medalhas aos seus atletas de natação, basketball, volleyball, tennis, xadrez e "snooquer", todos vencedores dos seus torneos internos.

Um grande dia o de hoje para os atletas tijucanos!

### Uma prova que deve ser abolida

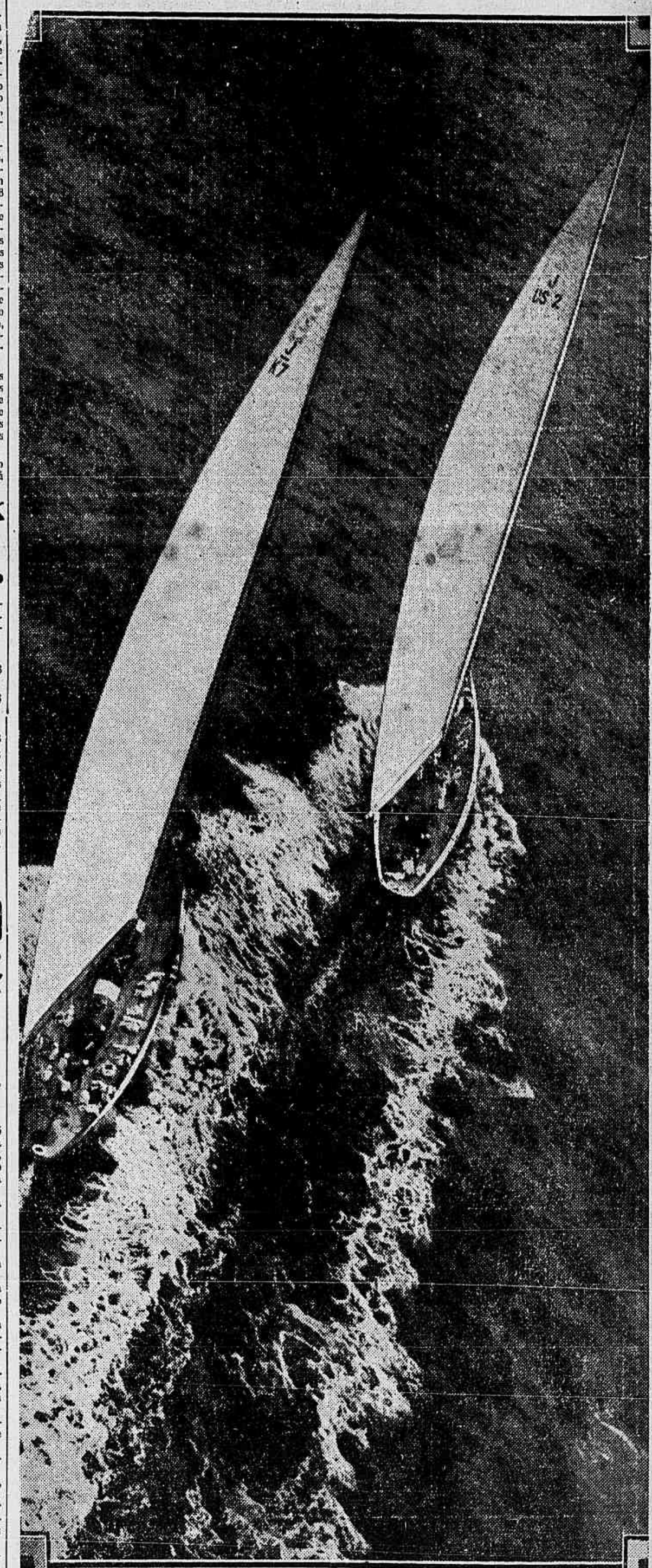
A L. C. R. agora que cogita da reforma das suas leis e committidamente de seus codigos, não deve esquecer de abolir como coisa inutil e perigosa a tal prova de 5.000 metros.

Dizem que tal "absurdo" sportivo é uma prova de resistencia, adoptada em varios centros sportivos estrangeiros.

Sabemos disso. E' preciso notar, todavia, que tais provas no estrangeiro são realizadas em rios e correntes abaixo.

## O SPORT DOS MILLIONARIOS

### VELAS SOLTAS, ESPANEJANDO EMOCIONAL



A chegada de dois "yachts" na recente prova do campeonato europeu

O Yacht é bem o sport das emoções. Tudo é imprevisivel nelle. E' o sport dos millionarios.

### Os dentes e a natação

Os nadadores devem olhar com o maximo cuidado os seus dentes.

Uma boa dentadura ou dentes bem tratados é condição essencial para nadar.

Dentes ruins, cariados, impedem a boa mastigação dos alimentos, além de serem perigosos assim por absorverem toda sorte de germes e de toxinas.

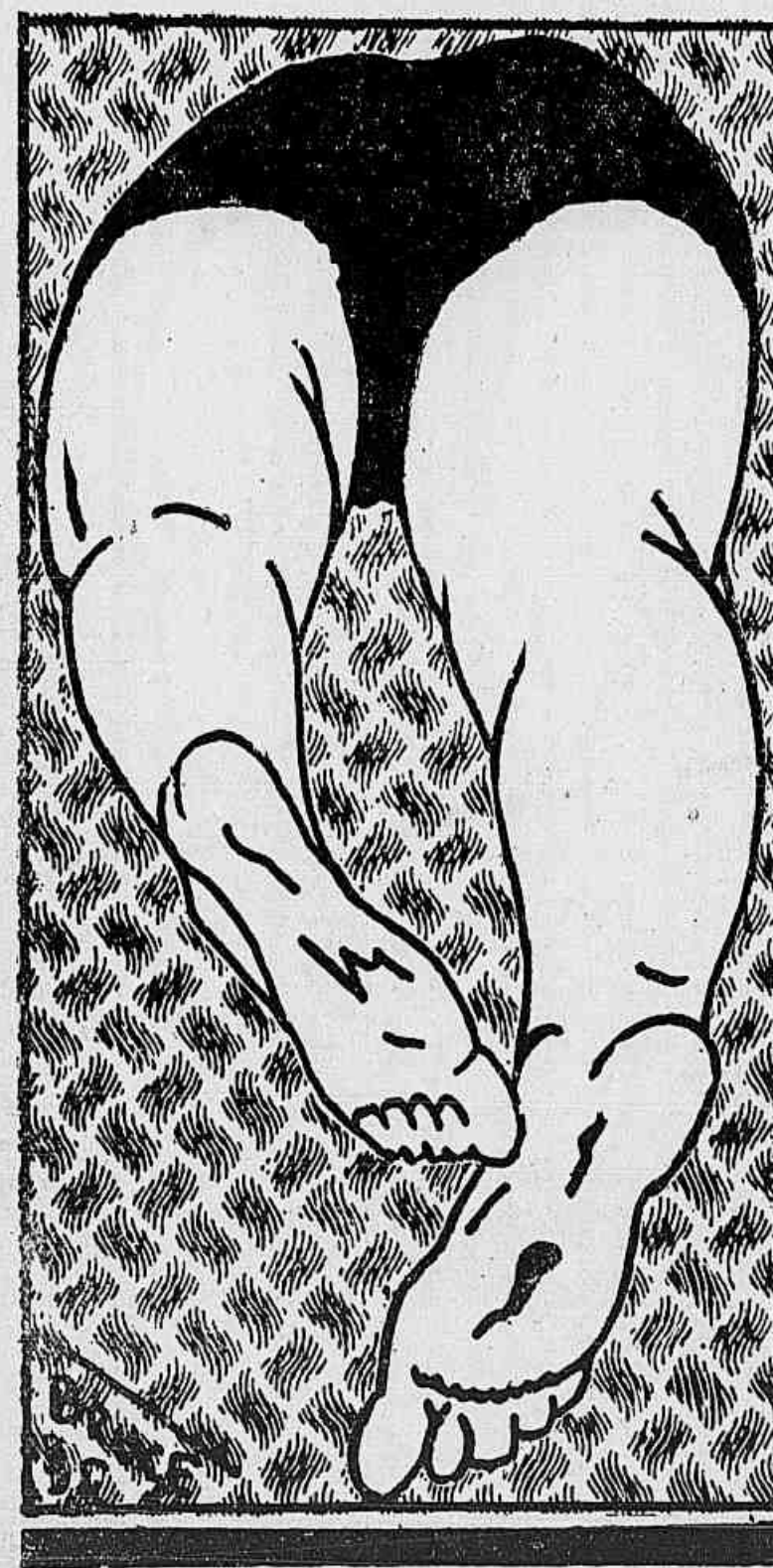
Na Europa e na America do Norte e mais perto de nós, na Argentina e no Uruguay, sua pratica empolga multidoes.

O Yacht, no Brasil, tem, igualmente, seus cultores espalhados em alguns centros nauticos como o Yacht Club Brasileiro, Sailing Club, Fluminense Yacht Club, etc., desta capital.

As suas competições são periodicas. Entretanto, não tem, ainda, grande projecção entre o povo, talvez porque elle não esteja bem diffundido.

Explica-se tambem a impopularidade do yachismo entre nós por uma razão forte: é que só quem o pratica... é capaz de comprehendê-lo e de amá-lo.

O Brasil não participará das provas olympicas. E' pena. E é pena porque possuímos habéis timoneiros, que certamente elevariam bem alto um concelho para o yachismo desta banda do Atlantico.



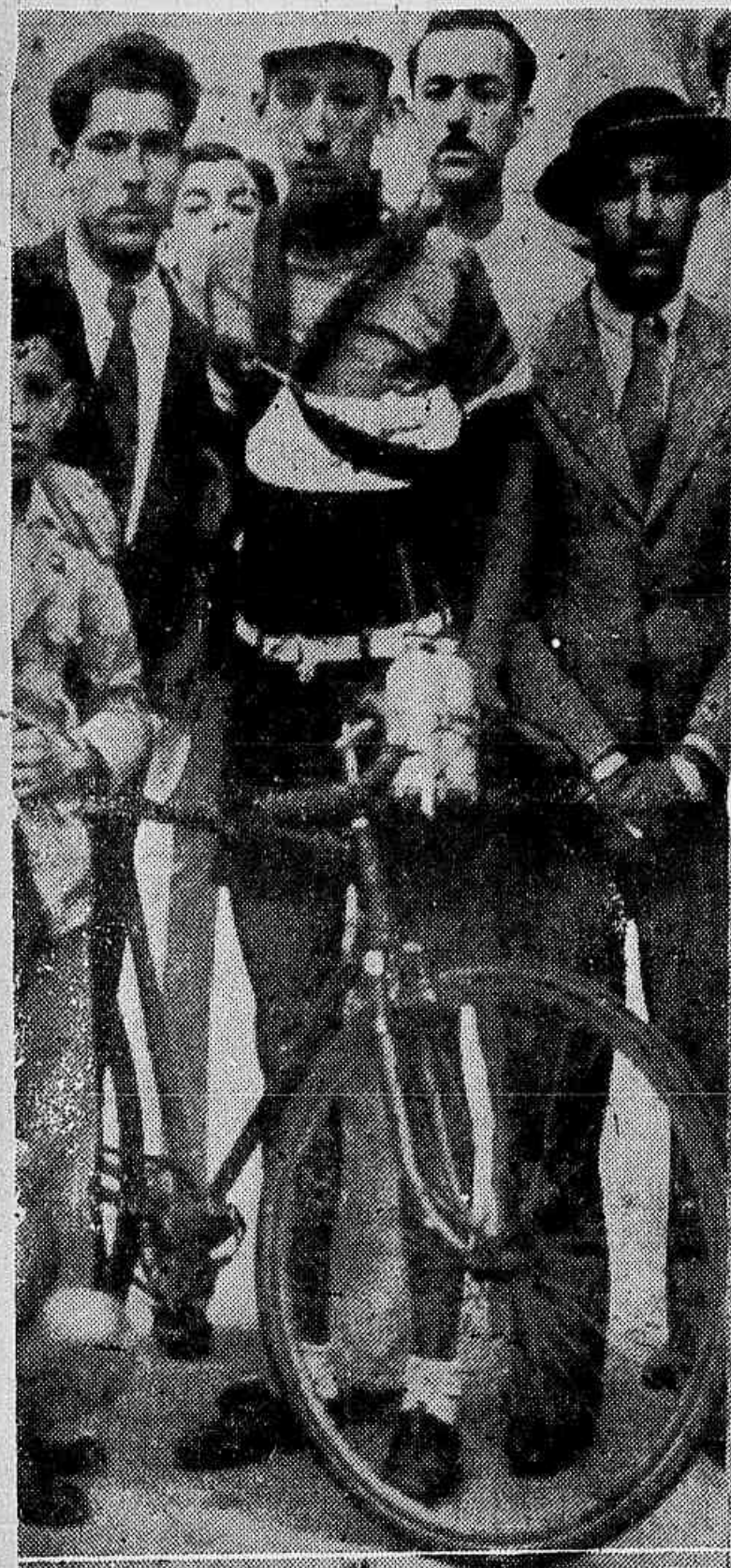
A posição das pernas e dos pés, no "crawl"



# FOI DESCLASSIFICADO o vencedor do Campeonato Carioca de Ciclismo

## Arnaldo Santos é o campeão carioca

A discussão da classificação dos concorrentes de 1.ª categoria — O relatório do juiz de chegadas — O resultado final



Joachim Peixoto, do O. N. Dopolavoro que por uma irregularidade na chegada, da prova de domingo, foi desclassificado

garam ao Campo de S. Christovão foram os que concorreram na 3.ª Categoria. O corredor Moacyr Moura Reis, pertencente ao Club Internacional de Cyclistas, entrou na pista contra mão com vantagem sobre os demais, razão por que o desclassificou, sendo que o resultado da prova consta da summa.

A seguir chegaram os corredores da 2.ª Categoria, que cumpriram o determinado, oferecendo com as chegadas um belo espectáculo. Depois da chegada dos corredores da 2.ª Categoria, entrou na pista o corredor Joaquim Peixoto, Arnaldo Santos e Thomas Gomes de Figueiredo, que passaram na meta nessa ordem, dando início à primeira volta. Quer a primeira quer a segunda volta, foram feitas lentamente a uma velocidade que não devia ser superior a 10 quilômetros horários. Depois de terem completado a 2.ª volta, os três corredores continuaram na mesma marcha, e assim fizeram mais três voltas parciais da terceira volta, e na altura do portão que dá entrada para a parte gramada, o corredor Joaquim Peixoto dá o "sprint" final, no que Arnaldo Santos, correspondendo, colocado atrás de Joaquim Peixoto, ficando Thomaz G. Figueiredo em terceiro; ao entrar na curva que dista 80 metros da chegada, Joaquim Peixoto com a velocidade adquirida "desgarra" e afasta-se da corda deixando o espaço regulamentar para que o seu competidor entrasse, o que este fez; porém, Joaquim Peixoto, ao entrar na recta para atingir o vencedor procurou novamente a corda, quando nesta altura já Arnaldo Santos havia entrado e achava-se apenas com meia rodinha de diferença de Joaquim Peixoto, tendo este impossibilitado que aquele prosseguisse e deixasse mesmo de pedalar, sendo que o primeiro a atingir a chegada foi o corredor Joaquim Peixoto.

O acontecido está previsto no regulamento de corridas da União Cyclista Internacional, cujo artigo transcrevo:

"Art. 56 — Quando um corredor adianta-se, a outro, deve fazê-lo exteriormente, a menos que o corredor não se afaste da corda exterior. Todo o corredor que desobedecer essa disposição, será desclassificado, afastado da corrida e não poderá haver possibilidade, com uma multa".

Impossível se torna penetrar no íntimo de um corredor, para saber se o movimento que o juiz pareceu desleal, foi ou não. Este é o caso presente. Quer me parece que o seu objectivo não foi cortar a luz do seu competidor, porém tanto quanto eu, o público que assistia a chegada observou a falta, e houve mesmo o protesto de pessoas que não pertencem aos clubs interessados.

Opino pela desclassificação do corredor Joaquim Peixoto, e classificação de Arnaldo Santos, subindo os demais collocados, salvo melhor juízo do Conselho de Representantes. Sem outro particular, acceitem as conclusões e considerações. Silvestre Teixeira, juiz de chegadas. Após acalorados debates, Joaquim Peixoto foi desclassificado por sete votos contra cinco, passando Arnaldo Santos, segundo collocado, para o 1.º lugar, sagrando-se assim o campeão Carioca de Ciclismo de 1935.

## A Federação Metropolitana pretende realizar um campeonato infantil-juvenil de basketball

Estando próxima a terminação do Campeonato Carioca de Basketball, promovido pela Federação Metropolitana de Desportos, o seu Departamento

Autônomo já entrou em cogitação de fazer realizar um outro campeonato de basketball.

## Os concorrentes ao Torneio de Basket-ball da C.O.C.I.B.

## O INICIO DO CERTAMEN EM DEZEMBRO PROXIMO

Grças aos esforços dos srs. J. S. Mello Junior e Armando Paiva, dois verdadeiros entusiastas da bola ao cesto, a C. O. C. I. B. fará realizar

dentro de breves dias, um torneio de basketball que está fadado a alcançar o mais brilhante sucesso, tão grande é o entusiasmo que se nota em todos.

Muito embora sejam encerradas, hoje as inscrições, podemos anunciar que tomarão parte no torneio os seguintes sportmen: João Duarte, Luiz Soares Filho, André Picher, Beatty Teixeira Salla, Aladino Astufo, M. R. Santos, Luiz Magalhães Castro, J. Drummond Netto, Gerold Boscoli, Sylvio Fonseca, Alvaro Alfonso, Levy Magalhães Mello, Carlos Alberto de Magalhães, M. Reis Carneiro, J. S. Mello Junior e Arno Frank.

A regulamentação do torneio que ainda está dependendo de aprovação, foi feita pelo sr. Armando Paiva, por determinação dos demais componentes da C. O. C. I. B.

O torneio deverá ser iniciado a 5 de dezembro próximo, afim de que tenha terminação antes do início do Campeonato da Federação Brasileira de Basketball.

O campeonato que deverá ser realizado a efeito, estará reservado exclusivamente aos "players" infantis e juvenis dos clubs filiados.

A ideia é excelente, pois, o basketball que já adquiriu entre nós tôros de cidadania, tem necessidade de expandir-se mais e mais e em nenhum sector poderá encontrar entusiastas tão ardorosos e decididos como no seio das crianças e dos rapazes.

A Federação Metropolitana pensa fazer realizar o seu campeonato infantil-juvenil no próximo meo de dezembro, afim de que tenha terminação no mais breve prazo possível.

## A temporada do Hespânia na Bahia

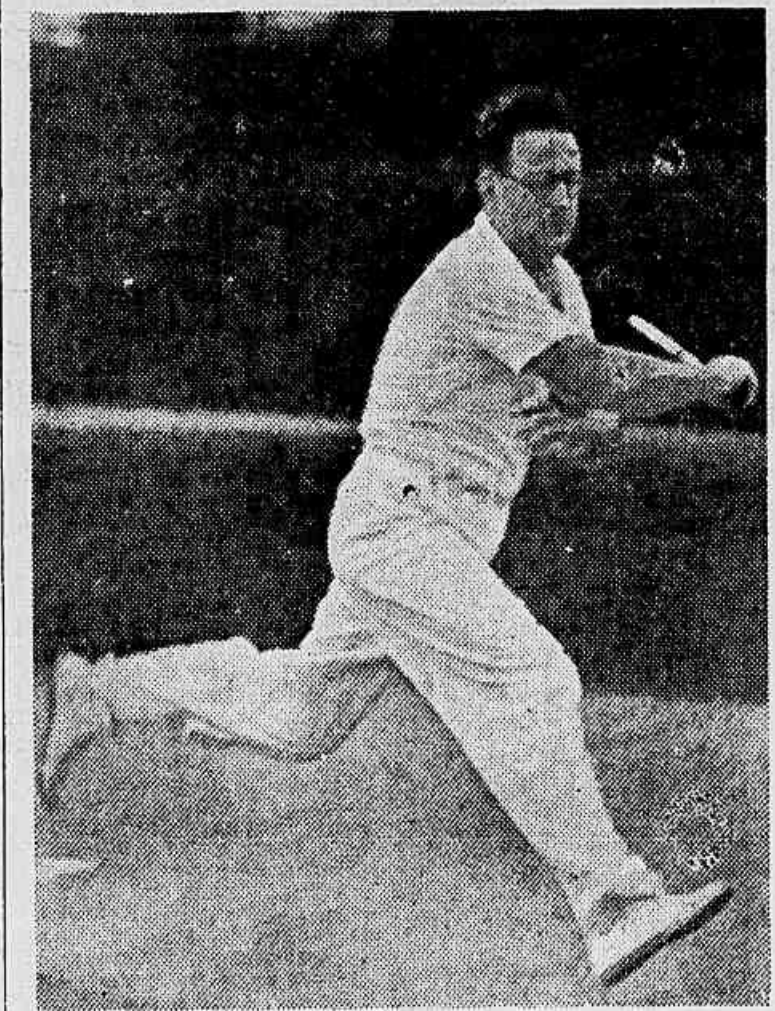
SANTOS, 28 (O JORNAL) — Anunciava-se que o Hespânia F. C. iria disputar dois jogos na Bahia, um contra o Club Victoria, que já ganhou reforço de vários elementos pertencentes a outros gremios locais, e outro contra a seleção bahiana. Este embate será o ultimo da temporada. A delegação do Hespânia F. C. tem recebido reiteradas convites para visitar outros Estados do Norte, parecendo, porém, que não prolongará mais essa sua excursão, por vários motivos, sendo o mais importante o facto de se encontrarem algo entediados vários dos seus melhores jogadores.

## O Santa Heloisa F. C. convoca os seus basketballers

O director de basketball do Santa Heloisa F. C. convoca, por nossa intermediação, os seguintes jogadores para estarem amanhã, domingo, às 9 horas, no "link" do club, afim de que sejam photographados: Ary Lucas, Fantasia, Joaquim Guarari, Montenegro e Paulo.

## No Campeonato Metropolitano de Tennis As stas. Maria A. Taveira e Dulce Rego se classificaram

— as primeiras finalistas do certamen —



Guilherme Prechel

As partidas do Campeonato Metropolitano de Tennis, realizadas ontem, apresentaram, nas pessoas das senhoritas Maria Augusta Taveira e Dulce Rego as primeiras finalistas do certamen.

Estas amadoras obtiveram essa honrosa situação obtendo um triumpho, ainda que contra a espectralidade geral, conquistada da mesma maneira inteligente com que eliminaram a dupla Elza Borgerth-Stella Joppert.

Esperava-se, de facto, que as suas adversárias de ontem, sras. Carm. Saraiva e sra. Juracy Sodré, dadas a a e a o que esta sabe descer muito junto a rede, obtivessem um resultado a primeira dupla, composta de duas jogadoras de linha de base, não puderam realizar.

Entretanto, um desconcertante foi na primeira série ver modificar totalmente essas opiniões e mostrar que embora sem possuírem shot's fortes, as duas jogadoras da América possuem bastante subtilidade e regularidade para conquistarem uma vitória que de início se afigurava muito difícil.

Efectivamente, há a e m onizando muito bem as suas modalidades de jogo — a sra. Taveira emprega de preferência as bolas curtas e a sra. Dulce as longas — ambas sem variar a cadencia de jogo, naturalmente lenta, quebraram toda resistência de suas contrárias que, além de mais afletas a jogo forte, lhes concediam o handicap de terem acabado de jogar contra Laura Fonseca e Elza Corrêa.

## "TRIUMPHAREMOS" AFFIRMA O "ARTILHEIRO"

Emygdio, o impetuoso avante do Engenho de Dentro confia na invencibilidade do seu "onze"



Emygdio, o "artilheiro" do "leader" da Sub-Liga

campeão em todos os torneios a que concorre.

Ainda agora, no certamen da Sub-Liga, a "performance" do club suburbano não tem sido diversa da daquela desempenhada na Liga Metropolitana ou na Amica.

Seu "equadrão", cioso dos títulos de que é portador e que culmina com os célebres desfechos com os "canarinhos" do "firmo sacrosanto", o valoroso Everest, mesmo quando o "placard" se lhe vai apresentando adverso, multiplica esforços e num conjunto irreprezível anula a diferença. Dahi o honroso titulo de invicto que ainda agita desfrutava.

Nesse conjunto igual destaca-se, porém, pela modestia, o meia directo Emygdio Martins, um dos "seu-ers" da equipe.

O reporter vai procurar na reportagem municipal em que emprega suas actividades.

A modestia do forward suburbano leva-o a pensar que se encontra num campo, tenta driblar o jornalista... O esforço desta vez é inútil, porém, e Emygdio finalmente diz a O JORNAL:

— Pelo esforço individual de cada um dos meus dez companheiros e dedicação dos paredos do Engenho de Dentro, temos nossa equipe em situação invejavel no campeonato da Sub-Liga. Não conhecemos a derrota, o que é um titulo de maior valor do que o valor dos antagonistas que vamos encontrando. Triunfaremos, penso, com absoluta convicção. E Emygdio sorria, como atezagando os proximos louros.

Interpellámo-lo sobre a figura saheite do "onze", mas Emygdio, que é um dos "artilheiros" do mesmo, respondeu com a modestia que proclamamos:

— A hem dizer não existem no quadro figuras de relevo. Meus companheiros têm todos a mesma altura e tecnica e o que faz avultar singularmente o poder offensivo da "equipe" é a harmonia e o conjunto de seus linhas.

Emygdio referiu-se ainda aos antagonistas, dos quaes o mais perigoso no momento é o Anchieta, e aos players dos teams que concorrem ao "torneo da Sub-Liga, muitos dos quaes nada ficam a dever a proclamados "cracks" dos campos cariocas. Com vigoroso "shake-hand", o "artilheiro" do Engenho de Dentro, afirmando já ter falado demais, conseguiu finalmente driblar o reporter.

Somente na segunda série, Carmen Saraiva e Juracy Sodré conseguiram estabelecer algum equilíbrio, chegando a marcar 3-0 e para tanto procuraram fazer o mesmo jogo de bolas altas e fracas.

Mas a maior regularidade e segurança com que a dupla americana executava suas bolas e drop shots, acabaram por conceder-lhes a vantagem com que obtiveram o triumpho marcando neste set 8-6.

Como dissemos acima a dupla venciada disputava antes contra Laura Fonseca e Elza Corrêa uma partida que lhe teria, talvez, sido menos favoravel se a sra. Laura Fonseca conseguisse livrar-se da perturbação em que fica quando perde um ponto. Esta perturbação leva-a a perder o ponto immediato, se esse não vai para sua parceira.

Nota-se, aliás, que sua atenção se distrae frequentemente. Elza parece pedir encorajamento a assistência quando erra. Temos a certeza que sem estes pequenos se não de facil correção, poderá produzir bem mais.

Antes de sua partida com Jayne Guimarães no late-bola, Octavio Borgerth julgou perceber que a bola cortada era de particular effluencia contra o seu adversario.

Sua partida foi então uma verdadeira obstinação em executar todos os seus golpes "leftados". O resultado foi um alluvio de bolas na rede e nos corredores. Consequentemente, a tarefa de Jayne se viu tão simplificada que não teve sequer o trabalho de errar. Em poucos momentos o match estava terminado em 6-1 e 6-2.

Luiz D. Martins é um joven jogador que teria muito maior chance se não fosse a sua excessiva timidez na quadra. Tem regularidade na devolução e correção de movimentos.

Mas a falta de confiança em si com que actua faz-lhe um terrível damno. No momento de executar um job, por exemplo, este quasi sempre pecca pela força, permitindo que seu adversario "smash" com toda a facilidade e segurança.

E assim por diante. Não tendo, além disso, um parelho que lhe inculca um pouco dessa confiança, que tanto lhe falta, nada consegue realizar. Ora, seu companheiro na partida de ontem, foi justamente Octavio Borgerth, que já vimos em que curiosa disposição se achava.

Logico seria, portanto, que, enfrentando uma dupla inegavelmente forte, como é a formada por Prechel e Sylvio Pedrosa, nada tinha a esperar. E a logica não falhou. Os resultados foram 6-0 e 6-1.

George Macedo e Verdu jogaram, finalmente, a partida que na véspera havia sido interrompida duas vezes, em virtude da chuva. Além de seu estilo, que é brilhante, George Macedo possui mais aparência em suas partidas. Gostando, ao que parece, muito pouco de treinar, sua actuação sempre se ressent de regularidade. Dahi as derrotas successivas que marcaram suas a, ressaltando, a menos que o sejam com adversarios sensivelmente mais fracos. E, como José de Verdu não se enquadra precisamente nesta classificação, é de erer que se ache satisfeito com os scores de 6-3 e 6-3 por que perdeu.

## OS JOGOS DE HOJE

16 horas: Quadra 1 — B. Basilio-F. Basilio x M. Hardy-G. Prechel. Quadra 2 — S. Joppert-S. Pedrosa x L. Figueiredo-G. Guinle. Quadra 3 — J. Cabot-M. Hollick x O. Freitas-C. Palhares.

17 horas: Quadra 1 — C. Saraiva-J. Pidal x M. Taveira-E. Gonçalves. Quadra 2 — M. Lago-R. Almeida x S. Leal-H. Mesquita. Quadra 3 — B. Pedrosa-F. Pedrosa x E. Borgerth-A. Borgerth. R. Pernambuco-H. Costa x A. Pires-E. Vieira.

18 horas: Quadra 1 — Nader Veiga-H. Costa x M. Monteath-G. Rangel. Quadra 2 — S. Borgerth-O. Borgerth x H. Leal-H. Mayal.

## Amanhã na piscina do Guanabara

(Conclusão da 3.ª pagina)

C. R. Icarahy — Luiz Henrique Steel Filho. A's 16,10 — 7.º pareo — Homens, novissimos — 100 metros, nado de costas.

C. R. Guanabara — Alberto Nov. Caballero, Decio Amara! Filho, Gormano Lessa Waideck e Lourenço Trischuzzi (R).

C. R. Vasco da Gama — Antonio da Silva Leite e Paulo do Carmo. C. R. Figueiredo do Passello — Nodog Andrade Muntz.

C. R. Icarahy — Ney Gomes da Silva. A's 16,15 — 8.º pareo — Homens, principiantes — 100 metros, nado livre.

C. R. Guanabara — Aldo Vieira da Rosa, Domingos Cesar Camara, João Di Marino e Mauricio Parreira Horta.

C. R. Vasco da Gama — Antonio de Carvalho e Fernando Marques. C. R. Boqueirão do Passello — André Brett, Orlando Glick, Pedro Castro Monto e Mauro Carneiro da Cunha (R).

C. R. Icarahy — Cesar Valcarea, Alexandre K. Miller, Pedro Whoele e João Frick (R).

S. C. Fumense — Jorge Tavares de Oliveira, Antonio Egydio Serrão, Izar Mello e José da Silva Pinto (R).

A's 16,20 — 9.º pareo — Honra — Homens, seniores — 200 metros, nado de peito.

C. R. Guanabara — Carlos Augusto Di Vincenzi, Ernest Victor Hanselmann e Augusto Godoy Tavares (R).

C. R. Boqueirão do Passello —

## O EXAGGERO

da improvisação em nosso football

## Technicos improvisados — Treinamento individual deficiente

Que o football brasileiro atravessa um de seus piores momentos isso não ha a negar. Ali está para attestado o terrível crise politica que o affecta profundamente em todos os terrenos, causando-lhe a decadencia financeira e, consequentemente, a carencia de valores technicos, bem como impedindo o intercambio com o estrangeiro, que em outros tempos constituia uma das melhores atrações de nosso publico. Este desinteresse-se quasi por completo do sport que sempre teve a pessoa absoluta em nossa athletica e, enquanto nos demais países da America do Sul, o "Association" progride constantemente, nos mantemos aqui num marasmo cujas consequências não se poderão prever.

Assim, confrontando-se a situação em geral de nosso football, com a do individuo que o pratica, o footballer brasileiro, chegar-se-á a conclusão de que, entre quasi todos os povos do universo, é este um

O TREINAMENTO INDIVIDUAL. O treinamento individual, por exemplo, é um dos pontos em que a deficiência de nossos treinadores se apresenta mais desoladora. Se não, compare-se o que presenciámos durante a temporada do Boca Juniors e River Plate em nossa capital. Qualquer elemento daquellas equipes, mesmo os reservas, possuía maneio perfeito da pelota, sabia dominá-la, embora alguns delles não tivessem grande classe. Tais qualidades adquiriram elles pelo treinamento individual, que lá não consistia apenas em late-bola e gymnastica corporal como aqui se faz. O jogador lá é obrigado a eu-sultar-se no domínio da bola, residuando dahi maior rendimento no aproveitamento de suas qualidades.

Por que não procuram, pois, os nossos technicos capacitarem-se de tais observações estudando um pouco a pratica do "soccer" de nu-



Mario Fortunato, o competente treinador do Boca Juniors

dos que maiores aptidões possui. Isto porque o jogador nacional fomos-se, faz-se, brilha e desaparece, sem nenhuma ajuda estranha, sem a direcção de technicos competes, exclusivamente por seu valor pessoal. Ninguém o dirige, ninguém o observa, tão pouco aproveita o máximo de rendimento que elle poderia dar.

## FALTA DE TECHNICOS

Embora seja a facilidade de improvisação a principal qualidade do football brasileiro, levado ao extremo tal doutrina, ao invés de benefícios somente desvanece a capacidade do nosso jogador, a rapidez da jogada, a malicia innata, todas essas caracteristicas que constituem o nosso apogio se orientam com um objectivo certo, somente poderiam augmentar o poderio de nossos quadros. No entanto, tal aqui não se faz, muito simplesmente porque não temos technicos capazes. Treina-se o individuo somente quanto a resistencia ao cansaço e solta-se o campo para que elle, por sua capacidade individual, decida as partidas. Não se observam as falhas do adversario, não se lhe manda forçar o jogo pelos pontos fracos, nem se estabelece antes um plano de campanha.

Não quer isto dizer que se possa sujeitar as equipes a rigidez de um padrao como fazem os inglezes. Os jogadores, porém, deveriam receber ensinamentos para uma acção em conjunto, afim de, no momento necessário, as suas qualidades de improvisação lhes servirem de complemento a acção. Fazer desses doctos uma finalidade será uma estratégia do exaggero.

O CRUZEIRO — Unica que publica todas as semanas. Revista leader, 50 paginas em cores, rotogravura brasileira, etc., por 18000 em todo o Brasil. O CRUZEIRO espelha a vida social e mundana do exaggo.

José Lincoln de Mattos e Virgilio Pires de Sa.

C. R. Icarahy — Oscar Dawes. A's 16,30 — 10.º pareo — Homens, seniores — 200 metros, nado livre.

C. R. Guanabara — Athenar Guimarães, Celso, Rubem Gwyer Wenderley, Qelso Camara Lima e José Godoy Tavares (R).

C. R. Icarahy — Alvaro Talito. A's 16,45 — 11.º pareo — Homens, novissimos — Saltos de trampolim de 3 metros.

C. R. Guanabara — Ruben Araujo e Max Newton Bezerra.

C. R. Boqueirão do Passello — Nelson Amendoim, Pedro Oliveira, Nelson Oliveira e Hernani Oliveira (R).

## O homem que possuiu todos os "records"

(Conclusão da 3.ª pagina)

prando naga. A provisão de ar renovou por aspiração, seja a directiva da esquerda, da maneta que se achar mais commoda, sendo de preferencia alternada.

Todo individuo normalmente constituido, dotado de sangue frio e perseverança, pôde aprender a tecnica do "crawl", e praticá-lo em pouco tempo. Com uma boa decisão, mole duzia, de licença bastam para nadar neste estilo, a guns metros. Porém, requer longo tempo para conseguir boa forma e rhythmo elegante: pelo menos, duas ou tres temporadas balnearias.

O facto de que o crawl seja diffisil não é um máo signal. Ninguém se cansa jamais do "crawl", nem deixa de aperfeiçoar-se.

Varia a rapidez do jogo das pernas ensaiando-se o "crawl" a sete tempos, com o qual Johnny Weissmuller bateu o record mundial e o de oito ou dez tempos, até que se adquira um estilo pessoal, ideal do topo nadador.

Este cedo ou tarde chegará a nadar do mesmo modo por que caminha automaticamente e com o maior prazer.

Mesmo um conselheiro. Aprenda o "crawl", um conselheiro, antes dos vinte annos. Depois já se torna mais diffisil. O aparelho muscular principalmnte se recusa a adquirir novos habits. Emfim, para terminar, diremos que o "crawl" é o typico estilo feminino. O corpo da mulher parece ter sido feito para nadar.

"Uma nadadora pôde dispensar toda e qualquer outra cultura physica". Affirma o campeão de natação G. De Villeplon: "O exercicio regular da natação modela os contornos e afina a linha e fortifica os tecidos".

A mulher é, naturalmente, mais apta que o homem para a natação, boia mais facilmente, é mais agi, tem melhor sentido do rhythmo e é menos sensivel ao frio. Outro detalhe importante: a pratica intensiva da natação e especialmente do "crawl" provoca um adelgaçamento geral inoffensivo e rapido do corpo.



# Para o grande encontro de amanhã entre Sargento e Rio, no prado da Moóca, em São Paulo, estão voltadas as atenções de todos os "turfmen" brasileiros



## A SABBATINA de hoje no Hippodromo Brasileiro

El Tigre, Navy, Muyverdugo, Deliciosa, Nobleman, Goleta e Yuyita são os concorrentes á melhor carreira da tarde — Cinco pareos cheios e equilibrados completam o programma — As montarias prováveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os animais alistados

Os portões do sumptuoso campo hippico da Praça Santos Dumont serão reabertos esta tarde para dar lugar á realização de mais uma das apreciadas sabbatinas patrocinadas pelo Jockey Club Brasileiro. Do interessante programma organizado destacamos, não só pela classe dos participantes, como também pelo equilíbrio notado entre eles, os seguintes denominados "Diaboleja", "São Sepé" e "Seu Joãozinho", que são, por sinal, os escolhidos para o "betting". No primeiro deles, a nosso ver, o melhor, estão inscriptos sete animais regulares, como são acontecer a El Tigre, Navy, Muyverdugo, Deliciosa, Nobleman, Goleta e Yuyita, todos em condições de transportar na dianteira o disco vencedor; no intermédio, o irlandez Tropical, que vem de se laurear duas vezes consecutivas, encontrando-se com Libertino que no domingo lhe ficou apenas a meia cabeça; Trompito, Guarani, Lumine, Tiratou, Chouannerie e Diaboleja, e no ultimo Niole, tudo para levar de vencida os seus adversários, que são Capitão, Cachalote, Gaiya, Miss Praia, Negro, Lihuetta e Capitão Mór.

Com lares atractivos, é de prever-se que a festa de hoje se revista de todo o exito, sendo provável que finanças reñhidos sejam presenciados.

A seguir, terão os nossos leitores os informes sobre todos os concorrentes que intervirão nos diferentes pareos:

**1.º PAREO — 1.600 METROS**  
TRACAJÁ — Conquanto haja balizado de turma, não cremos que figure com exito, isto por não serem de muito apuro as suas condições.

**GALMITA** — Bem trabalhada e numa companhia de sua inteira feliçação. Não deve ser despresada.

**MAIFIM** — A sua "performance" de há sete dias diz melhor de sua "chance". É, a nosso ver, o mais provável ganhador.

**MOLLEIRO** — Ostenta a mesma forma da carreira anterior. Parece-nos ser o melhor azar da carreira.

**ARGENTE** — O seu estado é apenas regular. São diminutas as suas probabilidades.

**DOM PEDRITO** — Há seguramente dez mezes que se encontra afastado das pistas. Vae reaparecer, portanto, ainda, sem estado suficiente para figurar com destaque.

**SOVÉO** — É duvidosa a sua apresentação. Continua bastante doído da palheta.

**2.º PAREO — 1.500 METROS**  
**SÃO SEPE** — Em animadora forma, não sendo esta turma sinão um pouco melhor do que a que teve de vencida no sabbado transaccado, não é difficil que reproduza a façanha.

**LENTEJOLA** — Em caso de luta poderá apparecer com os primeiros. Mantem o mesmo estado da semana anterior.

**VASARI** — Numa companhia por demais camarada. Defenderá o nosso prognostico.

**SALVADOR** — As melhores que obteve nestes dias não são ainda suficientes para considerá-lo adversário de respeito.

**RAINHIETA** — Boa indicação para os azaristas. Está em regulares condições.

**LAGAVE** — O que tem de ligeira tem de frouxa. Nada deverá pretender.

**3.º PAREO — 1.600 METROS**  
**KUMELL** — Deverá ser dos primeiros a passar pelo disco. Conserva o mesmo estado com que se encontrou Zarda.

**NAUTILUS** — Bem sendo preparado em cuidado. É o nosso preferido.

**TOMYRIM** — Apromptou regularmente. Como carregará apenas 45 kilos, não deve ser despresado.

**SEU CARRAL** — Não deve ser de todo abandonado nas apostas, porquanto a turma está dentro de suas possibilidades.

**UTADOR** — Em período de decadência. Não acreditamos.

**ODING** — O seu estado é apenas

regular. Não nos agrada, pelo menos nesta corrida.

**4.º PAREO — 1.500 METROS**  
**NIOBE** — A sua actuação no sabbado passado, no lado de Diaboleja, que teve de se empregar seriamente para derrotar a por pequena diferença, diz bem das suas possibilidades. Apresentou sensíveis melhoras.

**CAPITÃO** — Vem balizado de turma assustadoramente, mas, mesmo assim, não conseguiu victoriar-se. O seu estado não sofreu qualquer alteração.

**CACHALOTE** — Não é impossível que logre obter collocação, não obstante a presença de animais dotados de grande velocidade.

**GAIYA** — Esteve correndo com regular sucesso no Hippodromo da Moóca. É um dos bons azares da tarde.

**MISS PRAIA** — Tem apromptado em animadoras condições. Pode decorear a cathedra.

**NEGRE** — Só principia a atropelar quando os rivais já transaccaram a lista de sentença. A sua chance se nos afigura insignificante.

**SILHUETA** — As suas condições não são das melhores. Não cremos nem como azar.

**CAPITÃO MÓR** — Pode assistir, notadamente se conseguir folgar na vanguarda.

**5.º PAREO — 1.600 METROS**  
**TROPICAL** — A partida que precedeu ante-hontem, terminando completamente firme, deixou-nos magnifica impressão. Poderá, portanto, assignalar o seu terceiro successo consecutivo.

**GUARANI** — Já andou melhor em no momento actual e a companhia lhe é por demais aborrecida. Nada deverá pretender.

**LIBERTINO** — Em optimas condições. Pode ganhar.

**TIRATOU** — Bem melhor que quando da sua derradeira intervenção. Se for para a "marreta" poderá collocar-se.

**LUMINE** — Não sofreu modificação o seu estado. A turma é, a nosso ver, superior a seus recursos.

**TROMPITO** — Não obstante correr menos na pista de areia, o seu estado autoriza considerá-lo um dos mais prováveis victoriosos.

**CHOUANNERIE** — Ainda não conseguiu bom estado. Poderá, no entanto, em se aproveitando das perneiras, produzir algo.

**DIABOLEJA** — Em sobras condições. Cremos, todavia, que a turma excede a seus recursos.

**6.º PAREO — 1.600 METROS**  
**EL TIGRE** — No mesmo estado que se classificou segundo de Volcan.

**NAVY** — A sua forma é apreciável. Defenderá o nosso prognostico.

**MUYVERDUGO** — O seu exercicio não impressionou. Pouco deverá pretender.

**DELICIOSA** — Pode entrar placé.

**NOBLEMAN** — É o nerlgo da carreira. Se o deixarem fugir na frente.

**GOLETA** — Melhor de quando debutou ganhando. Não deve ser despresada.

**YUYITA** — Anda muito bem. Não é impossível que logre entrar collocada.

**7.º PAREO — 1.500 METROS**  
**AS MONTARIAS PROVÁVEIS**  
São as que abaixo inserimos as

**Tereré vae fazer "forfait"**

Deverá dar entrada, hoje, na re-  
toratória do Jockey Club Brasileiro,  
o "forfait" do potro Tereré, que so-  
freu um pequeno accidente, ante-  
hontem, felizmente sem gravidade.  
Por esta, pelo menos, a informa-  
ção que nos forneceu o seu treina-  
dor, o jockey R. Sepulveda, mais  
conhecido, na arte de cuidar, como  
Mario de Almeida.

montarias que estão assenadas ara  
a promettedora reunião de hoje no  
Hippodromo Brasileiro:

**1.º PAREO — 1.600 METROS**  
1-1 Tracajá, H. Herrera . 58 50  
2-2 Galmita, O. Coutinho . 53 30  
3-3 Marfim, G. Costa . 55 25

**2.º PAREO — 1.500 METROS**  
4-4 Molleiro, C. Pereira . 54 35  
5-5 Argente, J. Morgado . 25 70  
6-6 Dão Pedrito, A. Brito . 52 80  
7-7 Sové, dov. correr . 53 100

**3.º PAREO — 1.500 METROS**  
8-8 Maifim, G. Costa . 55 25  
9-9 Niole, dov. correr . 53 100  
(Continua na 6.ª pagina.)

**4.º PAREO — 1.500 METROS**  
10-10 Niole, dov. correr . 53 100  
11-11 Niole, dov. correr . 53 100  
12-12 Niole, dov. correr . 53 100

**5.º PAREO — 1.500 METROS**  
13-13 Niole, dov. correr . 53 100  
14-14 Niole, dov. correr . 53 100  
15-15 Niole, dov. correr . 53 100

**6.º PAREO — 1.500 METROS**  
16-16 Niole, dov. correr . 53 100  
17-17 Niole, dov. correr . 53 100  
18-18 Niole, dov. correr . 53 100

**7.º PAREO — 1.500 METROS**  
19-19 Niole, dov. correr . 53 100  
20-20 Niole, dov. correr . 53 100  
21-21 Niole, dov. correr . 53 100

**8.º PAREO — 1.500 METROS**  
22-22 Niole, dov. correr . 53 100  
23-23 Niole, dov. correr . 53 100  
24-24 Niole, dov. correr . 53 100

**9.º PAREO — 1.500 METROS**  
25-25 Niole, dov. correr . 53 100  
26-26 Niole, dov. correr . 53 100  
27-27 Niole, dov. correr . 53 100

**10.º PAREO — 1.500 METROS**  
28-28 Niole, dov. correr . 53 100  
29-29 Niole, dov. correr . 53 100  
30-30 Niole, dov. correr . 53 100

**11.º PAREO — 1.500 METROS**  
31-31 Niole, dov. correr . 53 100  
32-32 Niole, dov. correr . 53 100  
33-33 Niole, dov. correr . 53 100

**12.º PAREO — 1.500 METROS**  
34-34 Niole, dov. correr . 53 100  
35-35 Niole, dov. correr . 53 100  
36-36 Niole, dov. correr . 53 100

**13.º PAREO — 1.500 METROS**  
37-37 Niole, dov. correr . 53 100  
38-38 Niole, dov. correr . 53 100  
39-39 Niole, dov. correr . 53 100

**14.º PAREO — 1.500 METROS**  
40-40 Niole, dov. correr . 53 100  
41-41 Niole, dov. correr . 53 100  
42-42 Niole, dov. correr . 53 100

**15.º PAREO — 1.500 METROS**  
43-43 Niole, dov. correr . 53 100  
44-44 Niole, dov. correr . 53 100  
45-45 Niole, dov. correr . 53 100

**16.º PAREO — 1.500 METROS**  
46-46 Niole, dov. correr . 53 100  
47-47 Niole, dov. correr . 53 100  
48-48 Niole, dov. correr . 53 100

**17.º PAREO — 1.500 METROS**  
49-49 Niole, dov. correr . 53 100  
50-50 Niole, dov. correr . 53 100  
51-51 Niole, dov. correr . 53 100

**18.º PAREO — 1.500 METROS**  
52-52 Niole, dov. correr . 53 100  
53-53 Niole, dov. correr . 53 100  
54-54 Niole, dov. correr . 53 100

**19.º PAREO — 1.500 METROS**  
55-55 Niole, dov. correr . 53 100  
56-56 Niole, dov. correr . 53 100  
57-57 Niole, dov. correr . 53 100

**20.º PAREO — 1.500 METROS**  
58-58 Niole, dov. correr . 53 100  
59-59 Niole, dov. correr . 53 100  
60-60 Niole, dov. correr . 53 100

**21.º PAREO — 1.500 METROS**  
61-61 Niole, dov. correr . 53 100  
62-62 Niole, dov. correr . 53 100  
63-63 Niole, dov. correr . 53 100

**22.º PAREO — 1.500 METROS**  
64-64 Niole, dov. correr . 53 100  
65-65 Niole, dov. correr . 53 100  
66-66 Niole, dov. correr . 53 100

**23.º PAREO — 1.500 METROS**  
67-67 Niole, dov. correr . 53 100  
68-68 Niole, dov. correr . 53 100  
69-69 Niole, dov. correr . 53 100

**24.º PAREO — 1.500 METROS**  
70-70 Niole, dov. correr . 53 100  
71-71 Niole, dov. correr . 53 100  
72-72 Niole, dov. correr . 53 100

**25.º PAREO — 1.500 METROS**  
73-73 Niole, dov. correr . 53 100  
74-74 Niole, dov. correr . 53 100  
75-75 Niole, dov. correr . 53 100

**26.º PAREO — 1.500 METROS**  
76-76 Niole, dov. correr . 53 100  
77-77 Niole, dov. correr . 53 100  
78-78 Niole, dov. correr . 53 100

**27.º PAREO — 1.500 METROS**  
79-79 Niole, dov. correr . 53 100  
80-80 Niole, dov. correr . 53 100  
81-81 Niole, dov. correr . 53 100

**28.º PAREO — 1.500 METROS**  
82-82 Niole, dov. correr . 53 100  
83-83 Niole, dov. correr . 53 100  
84-84 Niole, dov. correr . 53 100

**29.º PAREO — 1.500 METROS**  
85-85 Niole, dov. correr . 53 100  
86-86 Niole, dov. correr . 53 100  
87-87 Niole, dov. correr . 53 100

**30.º PAREO — 1.500 METROS**  
88-88 Niole, dov. correr . 53 100  
89-89 Niole, dov. correr . 53 100  
90-90 Niole, dov. correr . 53 100

**31.º PAREO — 1.500 METROS**  
91-91 Niole, dov. correr . 53 100  
92-92 Niole, dov. correr . 53 100  
93-93 Niole, dov. correr . 53 100

**32.º PAREO — 1.500 METROS**  
94-94 Niole, dov. correr . 53 100  
95-95 Niole, dov. correr . 53 100  
96-96 Niole, dov. correr . 53 100

**33.º PAREO — 1.500 METROS**  
97-97 Niole, dov. correr . 53 100  
98-98 Niole, dov. correr . 53 100  
99-99 Niole, dov. correr . 53 100  
100-100 Niole, dov. correr . 53 100

**34.º PAREO — 1.500 METROS**  
101-101 Niole, dov. correr . 53 100  
102-102 Niole, dov. correr . 53 100  
103-103 Niole, dov. correr . 53 100  
104-104 Niole, dov. correr . 53 100

**35.º PAREO — 1.500 METROS**  
105-105 Niole, dov. correr . 53 100  
106-106 Niole, dov. correr . 53 100  
107-107 Niole, dov. correr . 53 100  
108-108 Niole, dov. correr . 53 100

**36.º PAREO — 1.500 METROS**  
109-109 Niole, dov. correr . 53 100  
110-110 Niole, dov. correr . 53 100  
111-111 Niole, dov. correr . 53 100  
112-112 Niole, dov. correr . 53 100

**37.º PAREO — 1.500 METROS**  
113-113 Niole, dov. correr . 53 100  
114-114 Niole, dov. correr . 53 100  
115-115 Niole, dov. correr . 53 100  
116-116 Niole, dov. correr . 53 100

**38.º PAREO — 1.500 METROS**  
117-117 Niole, dov. correr . 53 100  
118-118 Niole, dov. correr . 53 100  
119-119 Niole, dov. correr . 53 100  
120-120 Niole, dov. correr . 53 100

**39.º PAREO — 1.500 METROS**  
121-121 Niole, dov. correr . 53 100  
122-122 Niole, dov. correr . 53 100  
123-123 Niole, dov. correr . 53 100  
124-124 Niole, dov. correr . 53 100

**40.º PAREO — 1.500 METROS**  
125-125 Niole, dov. correr . 53 100  
126-126 Niole, dov. correr . 53 100  
127-127 Niole, dov. correr . 53 100  
128-128 Niole, dov. correr . 53 100

**41.º PAREO — 1.500 METROS**  
129-129 Niole, dov. correr . 53 100  
130-130 Niole, dov. correr . 53 100  
131-131 Niole, dov. correr . 53 100  
132-132 Niole, dov. correr . 53 100

**42.º PAREO — 1.500 METROS**  
133-133 Niole, dov. correr . 53 100  
134-134 Niole, dov. correr . 53 100  
135-135 Niole, dov. correr . 53 100  
136-136 Niole, dov. correr . 53 100

**43.º PAREO — 1.500 METROS**  
137-137 Niole, dov. correr . 53 100  
138-138 Niole, dov. correr . 53 100  
139-139 Niole, dov. correr . 53 100  
140-140 Niole, dov. correr . 53 100

**44.º PAREO — 1.500 METROS**  
141-141 Niole, dov. correr . 53 100  
142-142 Niole, dov. correr . 53 100  
143-143 Niole, dov. correr . 53 100  
144-144 Niole, dov. correr . 53 100

**45.º PAREO — 1.500 METROS**  
145-145 Niole, dov. correr . 53 100  
146-146 Niole, dov. correr . 53 100  
147-147 Niole, dov. correr . 53 100  
148-148 Niole, dov. correr . 53 100

**46.º PAREO — 1.500 METROS**  
149-149 Niole, dov. correr . 53 100  
150-150 Niole, dov. correr . 53 100  
151-151 Niole, dov. correr . 53 100  
152-152 Niole, dov. correr . 53 100

**47.º PAREO — 1.500 METROS**  
153-153 Niole, dov. correr . 53 100  
154-154 Niole, dov. correr . 53 100  
155-155 Niole, dov. correr . 53 100  
156-156 Niole, dov. correr . 53 100

**48.º PAREO — 1.500 METROS**  
157-157 Niole, dov. correr . 53 100  
158-158 Niole, dov. correr . 53 100  
159-159 Niole, dov. correr . 53 100  
160-160 Niole, dov. correr . 53 100

**49.º PAREO — 1.500 METROS**  
161-161 Niole, dov. correr . 53 100  
162-162 Niole, dov. correr . 53 100  
163-163 Niole, dov. correr . 53 100  
164-164 Niole, dov. correr . 53 100

**50.º PAREO — 1.500 METROS**  
165-165 Niole, dov. correr . 53 100  
166-166 Niole, dov. correr . 53 100  
167-167 Niole, dov. correr . 53 100  
168-168 Niole, dov. correr . 53 100

**51.º PAREO — 1.500 METROS**  
169-169 Niole, dov. correr . 53 100  
170-170 Niole, dov. correr . 53 100  
171-171 Niole, dov. correr . 53 100  
172-172 Niole, dov. correr . 53 100

**52.º PAREO — 1.500 METROS**  
173-173 Niole, dov. correr . 53 100  
174-174 Niole, dov. correr . 53 100  
175-175 Niole, dov. correr . 53 100  
176-176 Niole, dov. correr . 53 100

**53.º PAREO — 1.500 METROS**  
177-177 Niole, dov. correr . 53 100  
178-178 Niole, dov. correr . 53 100  
179-179 Niole, dov. correr . 53 100  
180-180 Niole, dov. correr . 53 100

**54.º PAREO — 1.500 METROS**  
181-181 Niole, dov. correr . 53 100  
182-182 Niole, dov. correr . 53 100  
183-183 Niole, dov. correr . 53 100  
184-184 Niole, dov. correr . 53 100

**55.º PAREO — 1.500 METROS**  
185-185 Niole, dov. correr . 53 100  
186-186 Niole, dov. correr . 53 100  
187-187 Niole, dov. correr . 53 100  
188-188 Niole, dov. correr . 53 100

**56.º PAREO — 1.500 METROS**  
189-189 Niole, dov. correr . 53 100  
190-190 Niole, dov. correr . 53 100  
191-191 Niole, dov. correr . 53 100  
192-192 Niole, dov. correr . 53 100

**57.º PAREO — 1.500 METROS**  
193-193 Niole, dov. correr . 53 100  
194-194 Niole, dov. correr . 53 100  
195-195 Niole, dov. correr . 53 100  
196-196 Niole, dov. correr . 53 100

**58.º PAREO — 1.500 METROS**  
197-197 Niole, dov. correr . 53 100  
198-198 Niole, dov. correr . 53 100  
199-199 Niole, dov. correr . 53 100  
200-200 Niole, dov. correr . 53 100

**59.º PAREO — 1.500 METROS**  
201-201 Niole, dov. correr . 53 100  
202-202 Niole, dov. correr . 53 100  
203-203 Niole, dov. correr . 53 100  
204-204 Niole, dov. correr . 53 100

**60.º PAREO — 1.500 METROS**  
205-205 Niole, dov. correr . 53 100  
206-206 Niole, dov. correr . 53 100  
207-207 N



# Análise da actualização dos técnicos da Liga Carioca na formação dos trabalhos

## Orientação incerta - O clubismo prejudicando a marcha dos trabalhos - Ausência de um plano de acção

... rigor, o seleccionado hontem escalado pelos técnicos da Liga Carioca, poucos pontos de ataque offerece. A missão do cronista, como a do técnico, não se resume, no entanto, só em criticar os apontamentos, mas também em orientar, aclarar os factos, para que no futuro possam os erros ser corrigidos. Assim, não se poderá negar ter havido por parte dos encarregados de organizar a representação metropolitana uma certa imperfeição e desorganização, capazes de causar um fracasso imperdoável. Felizmente, para as cores do foot-

## Tres cracks opnam sobre a formação do scratch

(Conclusão da 1ª)

... riam campeões sem precisar grande esforço.

Palaram depois Docca e Nelson, dois amigos inseparáveis, para revelar o mesmo modo de pensar. Interrogamos primeiramente a Nelson. O in-side rubro-negro quiz, a principio, fugir à pergunta, fazendo "biquê".

Escolheu a meu amigo Docca na meia direita - diz Nelson - e eu na meia esquerda. E a voz escalaria como cronista oficial...

O ultimo treino do scratch serviu para revelar que a Comissão Técnica da Liga Carioca não se capacitou devidamente do papel que desempenha. Timbrou por abater o moral do jogador, não procurou corrigir as falhas de alguns, não deu uma instrução sequer, tampouco procurou desenvolver uma acção de conjunto, preocupando-se maxima que se deve ter no preparo de um combinado. Nada; assistiu placidamente ao ensaio, fazendo a malharada de jogadores possíveis, para observar as actuações individuais, diz ella.

Ora, isto ha muito já tinha ella.

## A festa de arte-dançante de hoje no Villa Isabel F. C.

Promette revestir-se de grande escala a festa de arte dançante que o Villa Isabel F. C. realizará hoje, com inicio marcado para as 21 horas.

Essa festa terá o concurso do pianista Calma, que aproveitará, assim, o ensejo de fazer a sua despedida do Rio, para ir a Pernambuco, onde vai contratado para actuar na Rádio Sociedade de Recife. "Vários elementos artísticos da nossa "banda", contribuirão também para o maior brilho da festa, que está despertando grande entusiasmo entre os villanobres.

A Junta Governativa do club dos raios negros, sob a presidência do vereador Frederico Teófilo, não tem pouca importância no sentido de que esta magnifica festa marque mais um acontecimento social no sympathico Villa Isabel F. C.

## O Washington Villa irá, amanhã, á Ilha do Governador

O Washington Villa F. C., o varãoz gremio da estação de Marechal Hermes, fará uma excursão, amanhã, á Ilha do Governador, afim de se encontrar numa partida amistosa com o combinado Azul e Branco.

Esta excursão, que está sendo agendada com muita ansiedade pela população local, promete ter um desenrolar interessantissimo, pois as duas equipes não somente são fortes, como se encontram em excelente estado de treinamento.

## Volantes lusos participarão do "Circuito da Gavea", em 1936

(Conclusão da 1ª pagina)

A intenção dos organizadores. A seis meses da data, ainda é cedo para prever como esse "circuitão" representativo do nosso país poderá ser constituído. Não é de hoje, porém, para ir pensando na seleção da nossa equipa, poder enviar a nossa representação condigna, tanto mais que na corrida de 1936 devem participar alguns corredores europeus. Entre elles, o ingez Kay Dca e o hespanhol Leoz. Isto não quer dizer que, este anno, a nossa actuação não seja all bastante honrosa. Foi a mereça da actuação afortunada dos nossos corredores, especialmente de Lehefeld e Almeida Araújo. Mas pertence aos adversários ainda de mais categoria, constituir um dever elementar da nossa parte ter o maior cuidado na seleção da nossa equipa, enviando ao Rio os nossos melhores. Como? Esta suggestão não nos parece nem inviável nem desinteressante: como o A. C. P. ha de necessariamente organizar o seu calendario de provas para 1936, a nossa melhor solução é a de estabelecer uma classificação dos nossos volantes em melhor forma. Em melhor forma - e com melhores carros. Os tres ou quatro melhores classificados, pelo numero de victorias ganhas, até essa altura, poderiam ser os seleccionados para ir ao Brasil. Assim iriam all com a confiança de todos - até delles proprios, porque desse apuramento havia necessariamente de resultar a seleção dos corredores portugueses em melhor forma, e a de maior aproveitamento.

## Volantes lusos participarão do "Circuito da Gavea", em 1936

... Claro, intelligente e consequentemente - despretencioso, Araújo disse-nos:

... Vou responder-lhe á oportuna interrogação da "Stadium".

... As condições dos circuitos da Gavea e do Estoril são diferentes. Aí ha, predominantemente "curvas", a bem dizer sem intervalo pa a embalgagens; aqui, predominantemente "rectas", com vantagem para os carros de velocidade, com "arranque" e travagem.

... A Gavea estava mais nas condições do meu carro. Ao passo que, normalmente, eu não devia correr no Estoril. O meu automovel estava tão fora das condições que, até pouco tempo, eu não conseguia alinhar. A prova está em que, sendo eu quem afinei o carro de Monte Real, nem um momento cuidei de fazer outro tanto ao meu - que não devia, tecnicamente, alinhar. Era um carro que não me permitia fazer parte da prova, porque eu não tinha travões proprios. Nem possuía embalgem.

... Porém, á ultima hora, não pude mais esquivar-me perante dois argumentos que, apresentados com clareza, me evitaram a alinhar.

Primeiro: Sou director do recem-criado "Club dos 100 á hora" e a minha ausência a essa prova do Automovel Club poderia ser, naturalmente, tomada como desconsideração minha para com esta antiga agremiação.

Segundo: A certa popularidade que a minha pessoa goza no Circulo da Gavea deu ao meu nome certo certo expectativa á minha volta, de forma que, mesmo sem "chance", a minha presença lá, dando satisfação aos que reputavam o meu alinhamento um acto desportivo.

... Fôlgamos com a attitudde de Almeida Araújo. Ella veio de encontro ao nosso desejo de sermos sempre exactos na nossa missão. Nem sempre ha um intervalo preciso entre a saída de um artigo e a realização de uma prova, impossibilitando o critico de conhecer todos os pormenores das diferentes attitudes das pessoas. Porém, no momento opportuno, ha sempre um comentário complementar.

... Fôlgamos com a attitudde de Almeida Araújo. Ella veio de encontro ao nosso desejo de sermos sempre exactos na nossa missão. Nem sempre ha um intervalo preciso entre a saída de um artigo e a realização de uma prova, impossibilitando o critico de conhecer todos os pormenores das diferentes attitudes das pessoas. Porém, no momento opportuno, ha sempre um comentário complementar.

## George Hardy e Jack Piddball em Campos

A convite de Ignacio Nogueira partiram hontem, para Santos, onde estão a fazer uma curta estada, os jogadores de tênis George Hardy e Jack Piddball.

Terão assim os camponistas a oportunidade de assistir a jogos de uma alta classe de tênis.

## REPRESSÃO DO CONTRABANDO DO ORO NO NORTE DO PAIZ

O director geral da Fazenda Nacional, autorizou as delegações fiscaes a combater os contrabandistas de ouro no norte do paiz, a conectar com o commando da 8ª região, as medidas capazes de assegurar a repressão ao contrabando de ouro na fronteira norte do paiz.

## CADERNETAS DE RESERVISTAS

Achando-se no Q. G. da 1ª Região Militar (1º Sector do Estado) as cadernetas de reservistas Juvenal Odilon da Silva, do 2º R. I., e Cosme Deodato da Silva, do 1º R. A. M., as mesmas poderão ser produzidas até o dia 15 de 17 horas dos dias uteis.

## LIVROS-NOVOS

O CRIME DO CORONEL LEITÃO - O livro do Coronel Leito, de O. G. de Aguiar, trata de um crime de guerra, e é um livro de grande interesse. O livro de O. G. de Aguiar, trata de um crime de guerra, e é um livro de grande interesse.

# Estadodô Rio

## NOTÍCIAS DE NIOHEROY

OS ACTOS ASSIGNADOS, HONTM, PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando Dionysio Valentim Tavares, José Barbosa Ramos e dr. Floriano de Castro Faria, respectivamente, para as chefaturas de delegados municipais de São João da Barra e Bom Jardim.

Nomeando Antonio Duarte Gomes e Tibério Cancellari para os cargos de delegados das 1ª e 3ª regiões policiaes, com sedes em Macaé e Fribo; Antonio Garcia da Silveira Torres, Miguel Honorio da Fonseca Ribeiro, Antonio Vieira de Andrade, Gilberto Garcia da Fonseca e Tião Alvim da Silva, respectivamente, para os cargos de delegados de policia de Cabo Frio, Barra de S. João, Araruama, S. Pedro de Aldeia e Lagos.

Nomeando Manoel Castanho da Silva, para o de sub-delegado do 1º districto de Angra dos Reis; Banier Vianna de Moraes, para o de 2º districto de Angra dos Reis; e Manoel Pinto de Araujo, para o de 3º districto de Mangaratiba.

Nomeando, pedido, o 1º tenente de Força Militar, Frederico Bido da Silva, do cargo de delegado de policia militar de Angra dos Reis. Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio José Rodrigues - Sella devidamente; Julio Teixeira de Carvalho - Tendo em vista o laudo medico, deixou o pedido para o efeito de ser concedida ao requerente licença por quatro meses, com todos os vencimentos; Abaíde de Oliveira, de 1917, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1920, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1921, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1922, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1923, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1924, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1925, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1926, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1927, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1928, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1929, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1930, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1931, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1932, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1933, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1934, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1935, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1936, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1937, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1938, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1939, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1940, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1941, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1942, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1943, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1944, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1945, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1946, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1947, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1948, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1949, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1950, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1951, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1952, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1953, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1954, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1955, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1956, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1957, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1958, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1959, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1960, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1961, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1962, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1963, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1964, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1965, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1966, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1967, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1968, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1969, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1970, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1971, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1972, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1973, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1974, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1975, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1976, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1977, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1978, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1979, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1980, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1981, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1982, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1983, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1984, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1985, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1986, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1987, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1988, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1989, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1990, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1991, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1992, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1993, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1994, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1995, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1996, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1997, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1998, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 1999, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2000, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2001, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2002, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2003, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2004, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2005, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2006, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2007, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2008, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2009, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2010, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2011, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2012, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2013, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2014, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2015, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2016, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2017, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2018, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2019, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2020, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2021, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2022, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2023, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2024, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2025, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2026, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2027, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2028, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2029, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2030, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2031, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2032, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2033, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2034, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2035, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2036, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2037, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2038, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2039, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2040, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2041, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2042, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2043, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2044, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2045, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2046, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2047, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2048, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2049, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2050, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2051, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2052, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2053, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2054, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2055, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2056, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2057, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2058, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2059, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2060, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2061, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2062, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2063, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2064, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2065, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2066, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2067, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2068, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2069, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2070, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2071, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2072, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2073, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2074, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2075, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2076, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2077, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2078, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2079, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2080, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2081, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2082, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2083, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2084, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2085, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2086, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2087, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2088, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2089, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2090, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2091, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2092, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2093, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2094, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2095, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2096, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2097, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2098, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2099, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2100, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2101, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2102, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2103, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2104, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2105, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2106, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2107, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2108, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2109, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2110, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2111, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2112, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2113, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2114, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2115, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2116, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2117, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2118, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2119, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2120, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2121, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2122, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2123, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2124, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2125, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2126, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2127, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2128, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2129, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2130, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2131, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2132, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2133, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2134, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2135, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2136, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2137, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2138, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2139, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2140, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2141, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2142, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2143, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2144, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2145, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2146, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2147, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2148, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2149, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2150, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2151, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2152, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2153, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2154, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2155, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2156, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2157, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2158, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2159, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2160, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2161, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2162, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2163, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2164, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2165, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2166, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2167, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2168, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2169, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2170, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2171, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2172, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2173, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2174, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2175, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2176, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2177, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2178, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2179, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2180, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2181, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2182, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2183, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2184, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2185, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2186, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2187, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2188, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2189, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2190, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2191, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2192, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2193, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2194, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2195, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2196, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2197, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2198, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2199, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2200, port. 14280000 - 14280000; Emprestimo de 2201, port. 14280000 - 1428







# A APEA venceu W. O. a primeira rodada

## SUSPENSA POR QUERER ULTRAPASSAR SUAS FRONTEIRAS

Um comunicado da C. Brasileira de Desportos

Da secretaria da C. B. D. recebeu a seguinte nota oficial: "A Confederação Brasileira de Desportos recebeu da International Amateur Athletic Federation a seguinte circular:

**A'S FILIAS DA IAAF**  
Suspensão do Estado Livre da Irlanda

Senhores:

"Pela presente nós vos informamos que a filial da IAAF para o Estado Livre da Irlanda, A National Athletic and Cycling Association of Ireland (59, Dame Street Dublin), foi suspensa de sua qualificação de filiada da International Amateur Athletic Federation até que aquela nos tenha feito um compromisso por escrito de aceitar e observar a decisão do Congresso da IAAF de Stockholmo. Esta decisão tem o seguinte teor:

A jurisdição das filiais da IAAF é limitada pelas fronteiras políticas do país ou da Nação que elas representam.

A N. A. C. A. I. deseja dirigir também a Irlanda do Norte e continua a organizar campeonatos. Até que a suspensão tenha sido relevada, todo atleta do Estado Livre da Irlanda "está excluído das competições internacionais, nisso compreendidos os JOGOS OLYMPICOS". A N. A. C. A. I. está proibida de enviar atletas para tomar parte em provas atléticas fora do Estado Livre da Irlanda e de receber atletas estrangeiros para concorrer em seu território.

Nós chamamos a vossa atenção para que esta suspensão seja estritamente observada.

Queira aceitar, senhores, os nossos altos sentimentos (ass.) J. Edstrom — presidente; Bo Ekstrand — secretário".

De filiada da International Amateur Athletic Federation até que aquela nos tenha feito um compromisso por escrito de aceitar e observar a decisão do Congresso da IAAF de Stockholmo. Esta decisão tem o seguinte teor:

A jurisdição das filiais da IAAF é limitada pelas fronteiras políticas do país ou da Nação que elas representam.

A N. A. C. A. I. deseja dirigir também a Irlanda do Norte e continua a organizar campeonatos. Até que a suspensão tenha sido relevada, todo atleta do Estado Livre da Irlanda "está excluído das competições internacionais, nisso compreendidos os JOGOS OLYMPICOS". A N. A. C. A. I. está proibida de enviar atletas para tomar parte em provas atléticas fora do Estado Livre da Irlanda e de receber atletas estrangeiros para concorrer em seu território.

Nós chamamos a vossa atenção para que esta suspensão seja estritamente observada.

Queira aceitar, senhores, os nossos altos sentimentos (ass.) J. Edstrom — presidente; Bo Ekstrand — secretário".

De filiada da International Amateur Athletic Federation até que aquela nos tenha feito um compromisso por escrito de aceitar e observar a decisão do Congresso da IAAF de Stockholmo. Esta decisão tem o seguinte teor:

A jurisdição das filiais da IAAF é limitada pelas fronteiras políticas do país ou da Nação que elas representam.

A N. A. C. A. I. deseja dirigir também a Irlanda do Norte e continua a organizar campeonatos. Até que a suspensão tenha sido relevada, todo atleta do Estado Livre da Irlanda "está excluído das competições internacionais, nisso compreendidos os JOGOS OLYMPICOS". A N. A. C. A. I. está proibida de enviar atletas para tomar parte em provas atléticas fora do Estado Livre da Irlanda e de receber atletas estrangeiros para concorrer em seu território.

Nós chamamos a vossa atenção para que esta suspensão seja estritamente observada.

Queira aceitar, senhores, os nossos altos sentimentos (ass.) J. Edstrom — presidente; Bo Ekstrand — secretário".

A Liga de Esportes da Marinha entregou os pontos à Apea

O SELECIONADO DA MARINHA NÃO PODE SEGUIR PARA S. PAULO

A tabela do Campeonato Brasileiro, organizado pela F. B. F., marcava para amanhã, em São Paulo, o encontro entre os selecionados da Apea e da Liga de Esportes da Marinha. Essa partida, no entanto, não poderá ser realizada em vista do scratch da marinha não poder seguir para aquela capital.

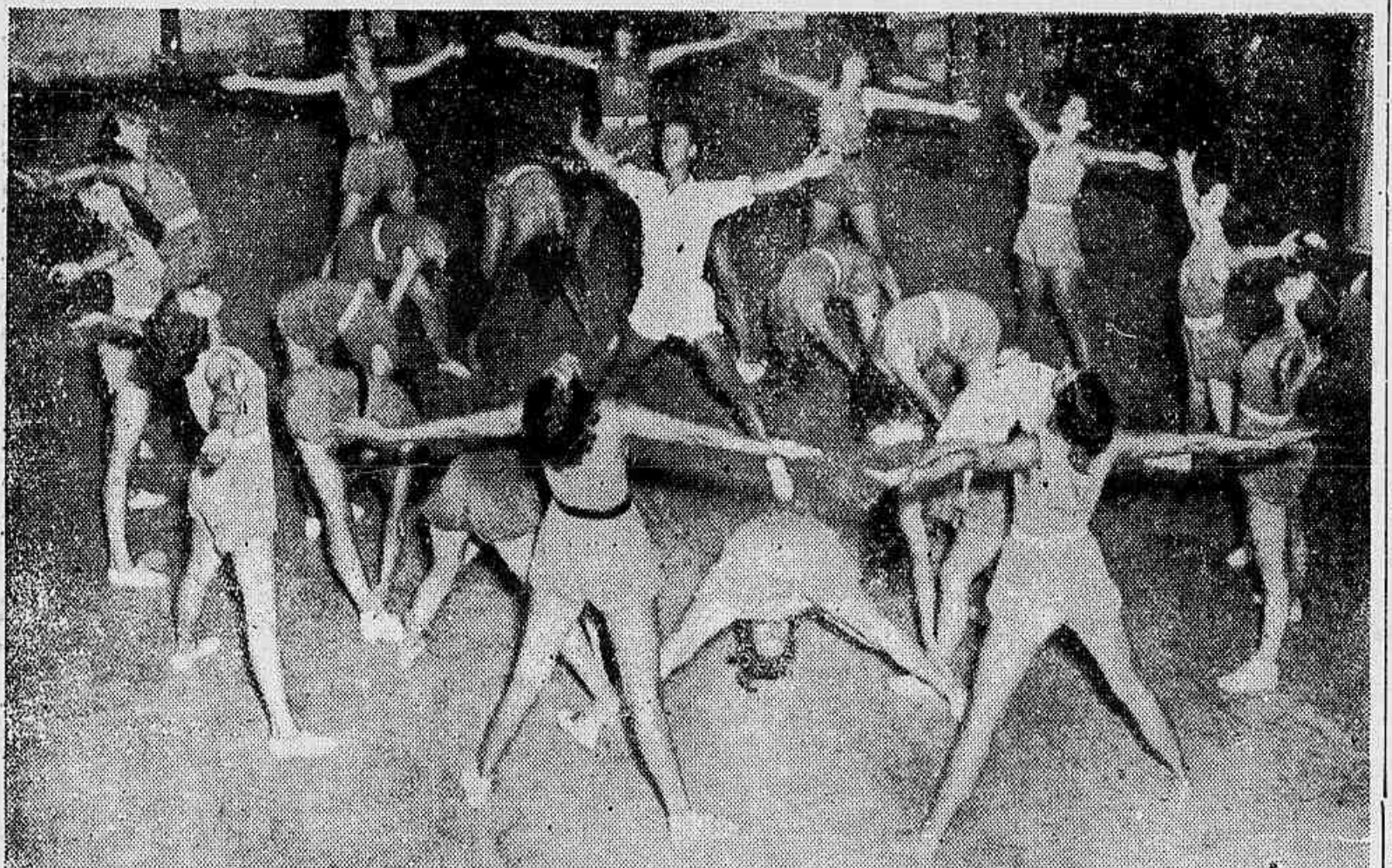
Tal facto é motivado pelos recentes acontecimentos que agitam o país, estando a Marinha de prontidão aliada. Assim a APEA tornou-se vencedora W. O., melhorando de situação no certame máximo do país.

## O match Vasco x Bangú avulta no cartaz da F. M. D.



## O primeiro campeonato feminino de atletismo será realizado amanhã

Como ficou organizado o programma — O preparo das concorrentes — O valor da equipe do Club Gymnastico Alemão — Um certamen inédito que reúne varios attractivos



Flagrante colhido por O JORNAL, hontem à noite, quando as atletas do Club Gymnastico Alemão, treinavam para a competição de amanhã

O concurso do elemento feminino no sport é actualmente uma realidade. Houve época em que um preconceito verdadeiramente absurdo aliava a mulher da pratica solitaria dos sports, prejudicando desta forma a eugenia da raça.

Hoje, felizmente, a mulher emancipou-se, e graças a este gesto, vimos em successivas competições sportivas elementos de nossa alta sociedade numa elegante afirmação da pujança da nossa raça.

Ha dias já que varios clubs da cidade vem preparando um notavel contingente de encantadoras patriotas, as quaes participarão, juntamente com as senhoras alemãs do Club Gymnastico Alemão, do 1º Campeonato Feminino de Atletismo, a ser realizado amanhã, no estadio do Fluminense F. C., sob os auspícios da Liga Carioca de Atletismo.

**O PROGRAMMA**

Para esta interessante e inédita competição foi organizado o programma seguinte:

A's 9 horas — 75 metros — Preliminares — Moças — Saltos em distancia: jovens e moças — Arremesso da pelota sem impulso: meninas — Arremesso do peso: jovens e moças.

A's 9.30 — 25 metros — Final — Meninas — Arremesso da pelota com impulso: jovens.

10 horas — 75 metros — Final — Moças — Arremesso do dardo: moças.

10.15 horas — Revezamento de 4 x 100 — Collegias — Jovens fortes — Salto em altura: jovens e moças — Salto em distancia: meninas.

10.30 hs. — 50 metros — Final — Jovens.

10.45 hs. — Revezamento suco — Academicos.

11 hs. — Revezamento de 4x75 ms. — Final — Moças.

**INSTRUÇÕES**

1º — O programma supra será rigorosamente cumprido dentro do horario.

2º — Com o fim de evitar excessos, os atletas só poderão concorrer a uma prova de pista e duas de campo, ou tres de campo, exceptuando-se o revezamento.

3º — A orientação sportiva (provas especificas) foi feita levando-se em conta o valor physiologico individual; os grupos obedecerão ao criterio das tres phases de evolução organica.

4º — Sem embargo da classificação physiologica, o Departamento Medico da Liga reserva-se a liberdade de fazer na pista indicação ou contra-indicação de provas.

Estão inscriptas as seguintes senhoras:

**Fluminense Football Club:**

- 1 — Amalia Innecco.
- 2 — Eleonora Carneiro Mendonça.
- 3 — Heloisa Carneiro Mendonça.
- 4 — Maria Helena Carneiro Mendonça.
- 5 — Marcia Carneiro Mendonça.
- 6 — Maria Luiza Carneiro Mendonça.

**Clube Gymnastico Alemão:**

- 7 — Olga Rhaigantz.
- 8 — Yolanda Innecco.
- 9 — Collegio Pedro II.
- 10 — Alzira Costa.
- 11 — Alzira da Costa Reis.

**Clube Gymnastico Alemão:**

- 12 — Fernanda Innecco.
- 13 — Heloisa Moreira Fialho.
- 14 — Sylvia de Queiroz Lima.
- 15 — Yvonne Sollim Magruffe.
- 16 — Zuleika Ribeiro Teixeira.

**Clube Gymnastico Alemão:**

- 17 — Anemaria Staudacher.
- 18 — Benevenuta Barowsky.
- 19 — Celina Bangel.
- 20 — Eva Alberti.
- 21 — Eva Pohl.
- 22 — Gertrud Staudacher.
- 23 — Gerda Ruckgaber.
- 24 — Helga Richter.
- 25 — Hilda Jacob.
- 26 — Ilse Seidel.
- 27 — Ilse Staudacher.
- 28 — Liselotte Schulz.
- 29 — Lore Amelias.

**O Maracanã entregou os pontos ao Bandeirantes**

Amanhã, deverão encontrar-se em logo do campeonato da Sub-Liga o Bandeirantes e Maracanã.

Hontem, no entanto, foi comunicado à entidade do Edificio Guinle desistiu o Maracanã da partida, entregando assim os pontos a seu adversario.

31 — Lote Erans.

32 — Marthe Pfefferli.

33 — Marianne Schulz.

34 — Paula Elbert.

35 — Rostach Elfried.

36 — Ursula Hage.

37 — Ursula Jahn.

38 — Gertrudes Levy.

## PARA A "TAÇA OURO"

Os technicos da F. M. D. convocaram jogadores do Vasco e Botafogo para constituir a selecção carioca — O primeiro exercicio — Solon Ribeiro será o juiz do primeiro jogo



Os srs. Luiz Nogueira, Adhemar Pimenta e Adolfo Martins, technicos da F. M. D., e a funcionaria Julia Pinheiro, por occasião da reunião de hontem

Os technicos de football da Federação Metropolitana estiveram reunidos, na tarde de hontem, para tomar varias importantes providencias, todas relativas à proxima disputa da "Taça Ouro", entre os selecionados carioca e paulista.

Presentes os srs. Luiz Nogueira, Adhemar Pimenta e Adolfo Martins, auxiliares pela funcionaria Julia Pinheiro, foi debatida, inicialmente, a formação do quadro guarnecedor, o qual, segundo já se esperava, será constituído exclusivamente por jogadores do Vasco e do Botafogo.

**SOLOX RIBEIRO SERA O ARBITRO**

Para a prova do dia 15 de Dezembro, na Paulista, o juiz será escolhido pelo departamento, estendendo os existentes, resolveu convidar Solon Ribeiro, para a difficil missão.

**PRIMEIRO TREINO**

Na proxima terça-feira, ás 15.30

Um encontro entre dois combinados cariocas

E' O QUE FOI TRATADO HONTEM NA REUNIAO DO C. A. DA LIGA CARIOCA

O Conselho Administrativo da Liga Carioca realizou hontem, à tarde, uma reunião. O assumpto de maior importancia que foi tratado é o referente a um encontro entre dois selecionados cariocas, um o que está disputando o campeonato da Federação Brasileira e o outro formado por reservas.

Para tanto foi pedida a data de 8 de dezembro, estando quasi assentada a sua realização.

Teremos assim um cotejo definitivo entre duas seleções, que servirá para marcar se a força máxima da cidade estará bem representada.

**Transferencia de jogos do Campeonato de Basketball da Segunda Divisão**

Em virtude das occurências havidas nesta Capital, a Liga Carioca de Basketball resolveu transferir "alho die" os jogos do campeonato da 2ª Divisão, que deviam ser realizados a 27 do corrente.

**Torneio de Lance-Livre do C. M. I.**

**O ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES**

A comissão encarregada da direcção do 2º Torneio Interno de Lance-Livre do C. A. Internacional avisa, por nosso intermedio, aos interessados que serão encerradas, hoje, as inscrições para a disputa do Torneio.

As inscrições são absolutamente gratis e os lances deverão ser realizados nos dias 4 e 6 de dezembro, de accordo com a escala que está sendo organizada.

## JUVENAL deveria ser convocado

Ao lado de Marin, o back da Portugeza poderia formar uma zaga respeitavel

Sempre que se aproxima a época de campeonatos em que intervenham selecionados, vem à tona as falhas dos technicos que, durante os periodos normaes, permanecem occultas.

E é por isso que, todos os annos, as comissões technicas são criticadas com severidade, não sendo poucos os motivos que se encontram para argumentar as opiniões.

Nestes ultimos dias, desde que começaram os technicos a trabalhar pela organização do scratch carioca que se empenha na disputa do campeonato brasileiro, têm sido insistentes as criticas energicas contra as determinações pouco razoave's emanadas da comissão responsavel pela representação do Distrito Federal.

Aos diversos exemplos que vimos citando, diariamente, para demonstrar os erros dos nossos technicos, poderemos addicionar hoje mais um, que é tão expressivo como os demais.

Referindo-se ao completo esquecimento em que os technicos deixaram o zagueiro Juvenal, pertencente ao quadro profissional da Portugeza, no momento em que há falta de backs aproveitaveis, quando Machado está contundido, Vital não se acena em boas condições physicas, os technicos preferem apellar para os recursos defensivos do half Guimarães, ejaes actuações mais recentes o collocaram no nivel dos nossos bons jogadores de defesa.

Juvenal, ao lado de Marin, poderia satisfazer plenamente as necessidades do selecionado, formando uma zaga solida, vigorosa e decidida.

Por que não se recordariam os technicos de convocar o back da Portugeza para um ensaio?



Juvenal, o bom zagueiro da Portugeza, deveria ser convocado para os treinos de scratch

## Botafogo x Carioca e Madureira x Olaria nos restantes encontros

O turno neutro do certamen da Federação Metropolitana de Desportos apresenta aos sportsmen da cidade, amanhã, a sua segunda rodada.

O "cartaz" designa os seguintes matches:

**MADUREIRA x OLARIA** — No campo do Madureira. Representante — Cesar Augusto Marinho. Chronometrista — Leopoldo Drummond. Juizes de linha — Arthur Lopes e Manoel Silva.

**VASCO DA GAMA x BANGU** — No campo do Botafogo. Representante — Dr. Abilio S. Jesus. Chronometrista — F. Nascimento. Juizes de linha — Jayme Serra e Roberto Fendi.

**BOTAFOGO x CARIOCA** — No campo do Andaraib. Representante — Dr. Savio Maggiori. Chronometrista — Osvaldo Teixeira. Juizes de linha — Manoel Christino e Antonio S. Ferreira.

Dos tres matches destaca-se, sem duvida, aquelle que vai ser disputado pelos esquadres vascoano e banguense.

Colocando aquelles no segundo posto e estas no terceiro, naturalmente empregaram o melhor dos seus esforços pela conquista da victoria.

Os teams disputantes deverão alinhar os seguintes elementos:

**VASCO** — Pannello, Oswaldo e Ilha; Oscarino, Zazur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho, Grading, Kuko e Lima.

**BANGU** — Euro, Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Mello; Aldeirino, Ladislau, Barflott, Julinho e Dininho.

Os dois restantes encontros, dos quaes são favoritos o Botafogo e o Madureira, apresentam bem restricta possibilidade de causar enthusiasmo.

## A sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

(Conclusão da 5ª pag.)

**1-1 São Sepé, O. Coutinho** 54 33  
**2-2 Lentejoula, G. Costa** 56 40  
**3-3 Vasari, C. Pereira** 58 25  
**4-4 Salvador, A. Brito** 58 50

**5 Rainheta, A. Silva** 53 30  
**6 Lugave, P. Gusso Filho** 53 100

**3º parco — "ZARDA" — 1.600 metros — 3:5000000.**

**1-1 Kumell, W. Cunha** 57 30  
**2-2 Nautilus, A. Henriques** 50 25  
**3-3 Tomyrin, P. Gusso F.** 48 50  
**4-4 Seu Cabral, O. Coutinho** 58 35

**5 Luctador, J. Morgado** 58 50  
**6 Odinv, J. Santos** 54 50

**4º parco — "SEU JOAOZINHO" — 1.500 metros — 3:0000000 — ("Betting").**

**1 Nlobe, I. Souza** 52 30  
**2 Capitu, C. Gomez** 58 60

**3 Cachalote, A. Brito** 54 60  
**4 Gaya, XX** 58 35

**5 Miss Prala, J. Morgado** 52 35  
**6 Negro, P. Gusso Filho** 49 70

**7 Silhueta, R. Freitas** 56 70  
**8 Capitão Mór, J. Santos** 57 35

**5º parco — "SÃO SEPE" — 1.600 metros — 3:0000000 — ("Betting").**

**1 Tropical, C. Gomez** 55 35  
**2 Guarany, W. Cunha** 48 100

**3 Libertino, A. Silva** 49 30  
**4 Tiraoteu, C. Pereira** 57 50

**5 Lumine, I. Souza** 54 60  
**6 Trompito, G. Costa** 56 30

**7 Chouannerie, S. Batista** 55 40  
**8 Diableja, J. Santos** 52 40

**6º parco — "DIALEJA" — 1.600 metros — 4:0000000 — ("Betting").**

**1-1 El Tigre, W. Cunha** 49 40  
**2 Navy, P. Costa** 57 55

**3 Muverdugo, XX** 51 50  
**4 Deliciosa, G. Costa** 56 60

**5 Nobleman, O. Coutinho** 51 50  
**6 Goleta, S. Batista** 58 35

**7 Yuyita, A. Silva** 52 50

O primeiro parco será corrido ás 15 horas.

## Revistas sportivas em geras

**TODOS OS SPORTS  
TODAS AS LINGUAS  
DISTRIBUIDORA INTERNACIONAL  
DE PUBLICAÇÕES  
Caixa Postal 3358 — Rio  
Tel. 22-1581**